

AVISTADOS OS DESTROÇOS DO AVIÃO DA FAB DESAPARECIDO

AUMENTO GERAL PARA TODOS OS MILITARES

Entregue ao Presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão encarregada

A Comissão Nomeada pelo presidente da República para elaborar o projeto do novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, do Exército, da Marinha e Aeronáutica ultimou o seu trabalho e o entregou, ontem, ao presidente da República.

O chefe da Nação autorizou a Comissão a entregar aos ministros das pastas militares uma cópia desse projeto.

A Comissão estava constituída pelos senhores Alcides Simões Pires e Raimundo da Silva Barros, do Exército; Antônio Alves Cabral e Luiz Peres Moreira, da Aeronáutica; comandantes Augusto Lopes da Cruz e Raimundo Gonçalves Martins, da Marinha, sob a presidência do primeiro.

Ontem mesmo foram as cópias entregues aos ministros: General Pereira da Costa, da Guerra; Armando Trompowski, da Aeronáutica; e Sílvio de Noronha, da Marinha.

Podemos adiantar que a Comissão propôs o aumento geral de todos os militares.

TRIGO NACIONAL PARA O PÃO DO BRASILEIRO

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 23 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.956

BIBLIOTECA NACIONAL
DO REINO
LEGAL E

Diretor:
NANI REIS

Gerente:
ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7.
Rêde telefônica: 23-1910

175 MIL TONELADAS DO PRECIOSO CEREAL COLHERA, AINDA ESTE ANO, O RIO GRANDE DO SUL — SAFRA APRECIÁVEL TAMBÉM EM SÃO PAULO, MINAS, SANTA CATARINA E PARANÁ — ECONOMIA DE MAIS DE QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS, ANUALMENTE, PARA O BRASIL



Um trigo no município de Palos, Minas Gerais, quando de uma visita do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

Parce que os brasileiros vão, afinal, comer pão feito só com trigo colhido em nossas terras. Pelo menos, as notícias que chegam das regiões tritícolas, são ilustres e seculares e acentuam a favorável conclusão: isso não se dará, é verdade, ainda em 1948, mas os técnicos calculam que em

Intensificados os preparativos para a guerra na Palestina

VIRTUALMENTE FECHADAS AS FRONTEIRAS DA TERRA SANTA A TODAS AS PESSOAS NÃO ÁRABES — AMEAÇA DE EPIDEMIA DE CÓLERA

JERUSALEM, 22 (AP). — As fronteiras com a Palestina estão virtualmente fechadas a todas as pessoas não árabes, desde que as nações do Oriente Médio adjacentes à Terra Santa começaram a intensificar as preparações para a guerra contra o sionismo.

Dentro da Palestina a luta teve início ao sul de Jaffa. As comunicações entre os países de fora do Oriente Médio estão impedidas, não só pelo ardo anti-sionista dos árabes, mas também pela ameaça da epidemia de có-

O avião caiu com 38 missionários católicos

SIANGHAI, 22 (U. P.). — Um aparelho belga quadri-motor, transportando trinta e oito missionários católicos belgas para a China, espalhou-se em Kunming, na manhã de hoje, quando levava voo com destino a Cantão. Em consequência do acidente, morreu o co-piloto, enquanto que o piloto ficou seriamente ferido, além de vários missionários feridos. O avião procedia de Bruxelas.

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL - II

A HERANÇA DE DISCORDIA ENTRE O BRASIL E A BOLÍVIA

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

SANGUE BRASILEIRO E SANGUE BOLIVIANO FERTILIZARAM AS FLORESTAS ACREANAS — O DIREITO DO BRASIL — LUTAS PARA A DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA — A CAUSA DA GUERRA DO ACRE

ANTES de remontarmos ao passado, através da narrativa do coronel Gentil Norberto, ajudante de campo de José Plácido de Castro, o grande líder da maior epopéia escrita nas selvas amazônicas, devemos abrir um parentese para, em poucas palavras, fazer uma ligeira alusão aos motivos que levaram aqueles brasileiros a pegar em armas contra os seus vizinhos bolivianos. Nada menos contra os nossos amigos da República da Bolívia e o assunto a que nos referimos é um fato histórico que em nada destrói aquela nação americana. Hoje, mais do que nunca, uma fraternal amizade, reforçada pelas melhores relações diplomáticas e comerciais, liga o Brasil à Bolívia. Somos povos do mesmo Continente, comunicando o mesmo ideal de paz e liberdade, e, juntos, continuaremos para a salvação da nossa América continental que, em última análise,



O engenheiro Gentil Norberto, coronel do Exército do Acre, que tomou parte em todas as fases da luta por a reconquista daquele território, narra ao repórter suas memórias daquele feito épico

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIÓ DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.



Caolida Ferreira da Silva, sentença absolvida

“PHRYNÉ” NO BANCO DOS REUS...

Caolida Ferreira da Silva, unanimemente, absolvida — Tolerante, o promotor Cordeiro Guerra pediu ao Juri o excesso da legítima defesa — O advogado Mario Gamero esgotou o tempo — A sentença — Estrugem as palmas da numerosa assistência

A despeito da chuva torrencial que desabou, ontem, como nos dias anteriores, enorme foi a assistência de pessoas que compareceram ao Tribunal do Juri. E, quando os pontos do relógio da sala de julgamento, se encontraram, marcando às 12 horas, o juiz Faustino Nascimento mandou ao Tribunal do Juri. E, quando os pontos do relógio da sala de julgamento, se encontraram, marcando às 12 horas, o juiz Faustino Nascimento mandou ao Tribunal do Juri. E, quando os pontos do relógio da sala de julgamento, se encontraram, marcando às 12 horas, o juiz Faustino Nascimento mandou ao Tribunal do Juri.

Bernard Shaw e a Conferência fracassada

Os quatro chanceleres “quanto mais falavam mais discordavam” — O novelista irlandês acha que o insucesso do conclave não redundará em guerra

AYOT ST. LAWRENCE, Hertfordshire, Inglaterra, 22 (Por Thomas C. Wilson, do U. S.). — “O colapso do Conselho dos ministros do Exterior não significa a guerra entre o Oriente e o Ocidente. Qualquer pessoa que pensar de outro modo, apenas porque quatro homens sentados em volta de uma mesa resolveram não chegar a um acordo, e um lunático ou um louco”. Esta foi a reação de Georges Bernard Shaw, sentado na sua residência em Ayot St. Lawrence, comentando os resultados do fracasso da Conferência de Londres. E acrescentou que o fracasso era tão inevitável que a conferência deveria ter sido interrompida logo de início.

Disse Shaw: “Quanto mais falavam, mais discordavam” (Conclui na 8.ª pág.)

GUERRA AO COMUNISMO NA INGLATERRA

Apelo dos dirigentes do Partido Trabalhista — Nova emissão da famosa “Circular Negra”

LONDRES, 22 (De Homer Jenkins, da U. P.). — Os dirigentes do Partido Trabalhista fizeram um apelo aos seus filiados para que se opunham a uma nova e intensa campanha comunista destinada a reduzir a produção nacional, minar as hostes trabalhistas e levar o Partido Comunista britânico ao poder. Assim é que o sr. Morgan Phillips, secretário geral trabalhista, pediu uma depuração geral dentro do partido e dos sindicatos, a fim de libertá-los de toda influência comunista. Declarando guerra ao Partido Comunista britânico, no documento enviado a todas as organizações filiadas ao Partido Trabalhista, o sr. Phillips disse: “É de esperar que esta campanha de sabotagem — e tudo quanto ela representa — será conduzida nos próximos meses pelos comunistas e por todos os que os secundam. É de esperar ainda que os comunistas instigarão tentativas de greve nas fábricas e oficinas, a fim de causar uma diminuição da produção, prejudicando assim a campanha da qual dependem a nossa prosperidade nacional e a nossa recuperação”. Essas declarações do sr. Phillips são consideradas, de algum modo, como uma (Conclui na 8.ª pág.)

Achado o avião Catalina da FAB

TOTALMENTE DESTROÇADO, NUMA REGIÃO PANTANOSA — SEGUEM PARA O LOCAL VÁRIAS EXPEDIÇÕES

As últimas horas da tarde de ontem, o ministro Arnan do Trompowski recebeu um radiograma urgente do belga Henrique Fontenele, comandante do 1.º Zona Aérea, comunicando-lhe que fora, afinal, encontrado o Catalina PBV, da Base Aérea de Belém do Pará, desaparecido há mais de um mês, durante um voo de instrução na região amazônica. A notícia do encontro causou tanto maior surpresa, depois das buscas intermitentes, pelo ar e por terra, porquanto já não se acreditava na possibilidade de localização do avião sinistrado; por outro lado

constitui essa notícia uma prova de que mesmo sob a influência da descrença as pesquisas continuaram, com redobrado empenho das autoridades da Aeronáutica e dos oficiais aviadores, ajudados pela população do interior amazônico.

Nada reflete melhor esse estado de espírito que o radiograma do brigadeiro Fontenele ao ministro, no domingo. Dizia aquele oficial geral da FAB: “Considero perdida toda a esperança de descoberta do parafuso do avião PBV 503, e, consequentemente, acho impossível o salvamento dos indícios camuflados. Entretanto, continuaremos as pesquisas aéreas e terrestres. As duas expedições terrestres, dirigidas pelo tenente Freitas, aspirante Prado e o tenente médico Plaisant, das quais faziam parte o pai do aspirante Blank e o irmão do tenente Porto e do aspirante Carvalho, regressaram ontem (sábado, portanto), sem trazer qualquer notícia. A expedição aérea, amanhã (segunda-feira) deverá partir numa expedição terrestre em outra direção, apontada como outro local provável da queda do avião pelos sobreviventes dessa zona”.

CRISE POLITICA NO PANAMÁ

Em consequência da concessão de bases aos Estados Unidos

PANAMÁ, 22 — (Por Luiz Noli, da “A. P.”). — Fontes oficiais informam que o Ministro das Relações Exteriores, sr. Florencio Arosemena, apresentou, no dia 18 do corrente, a sua renúncia ao cargo, em virtude da oposição de seu Partido à ratificação do Tratado sobre bases, com os Estados Unidos.

Na véspera daquele dia, o Presidente da Assembleia Nacional, sr. Harmonio Arosemena, irmão do Chanceler resignatário, teve ocasião de declarar, em nome do Partido Renovador, que todos os deputados desse partido votariam contra aquela ratificação.

A FORTUNA DE HITLER

COPENHAGUE, 22 (INS). — Nos dois últimos anos, Adolf Hitler depositara em seu nome um total de 845 milhões de marcos, segundo informações prestadas hoje pelo correspondente em Berlim do jornal “Aftonbladet”. (ganhou Hitler por isto, como chefe do III.º Reich, um milhão e meio de marcos, mas o estado pagava os gastos de sua morada oficial em Berchtesgaden. Tais informações foram obtidas depois da descoberta de importantes documentos secretos nazistas, perdidos todas as esperanças de descoberta do parafuso do avião PBV 503, e, consequentemente, acho impossível o salvamento dos indícios camuflados. Entretanto, continuaremos as pesquisas aéreas e terrestres. As duas expedições terrestres, dirigidas pelo tenente Freitas, aspirante Prado e o tenente médico Plaisant, das quais faziam parte o pai do aspirante Blank e o irmão do tenente Porto e do aspirante Carvalho, regressaram ontem (sábado, portanto), sem trazer qualquer notícia. A expedição aérea, amanhã (segunda-feira) deverá partir numa expedição terrestre em outra direção, apontada como outro local provável da queda do avião pelos sobreviventes dessa zona”.

Como foi descoberto o paradeiro do PBV 503

Ontem, como dissemos acima, às últimas horas da tarde, o ministro Armando Trompowski recebeu o radiograma em que lhe era dada a notícia do encontro do avião sinistrado. (Conclui na 2.ª página)



Padre Antonio desde o dia 18 do corrente, que suspenso suas benções coletivas aos romeiros. Nesse mesmo dia, foi para a fazenda do sr. Crispim, localizada no lugar denominado Cardosos, que fica entre Ponte Nova e Uruçumia. Sua saída de Uruçumia, foi comovimento e por todo o trajeto a concessão de benções aos romeiros, que se encontravam retidos na estrada pela lama. Até a localidade de Cardosos, Padre Antonio viajou no “jeep” de A. MANHÃ, em companhia de Alvaro Gonçalves. Na reportagem que A. MANHÃ publicará em sua edição de amanhã, escrita por Alvaro Gonçalves, serão contados pormenores das últimas benções de Padre Antonio e seus desejos. No “cliché” que vemos acima, aparece a nova imagem de N. S. das Graças entregue a Padre Antonio pelos romeiros e ao lado, o venerando sacerdote em companhia de seu sacristão “Dico”, encaminhando-se para o “jeep” de A. MANHÃ que o levará a Cardosos

Promulgada a Constituição italiana

ROMA, 22 (INS). — A Assembleia Constituinte, hoje reunida em sessão solene, promulgou a Constituição da República Italiana por 453 votos a favor e 62 contra.

A Constituição entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro.

“SPAGHETILANDIA BAR”

(GINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

O funcionamento do comércio nos festejos de fim de ano

Esclarecimentos oportunos prestados pelo secretário particular do prefeito da cidade

A fim de esclarecer o comércio quanto à interpretação que deve ser dada à portaria do prefeito, autorizando o funcionamento dos estabelecimentos comerciais além do horário normal, o sr. Felix Schmidt, secretário particular do General Mendes de Moraes, solicitou dos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Prefeito, declarou que a portaria tem o alcance mais amplo possível, devendo incluir nos seus efeitos todos os estabelecimentos comerciais do comércio varejista do Distrito Federal, seja qual for o ramo que explore. Claro está que se devem ressaltar os direitos dos empregados de acordo com as Leis Trabalhistas.

MUSICA

BALANÇO DA TEMPORADA DE 1947

NOVOS E NOVISSIMOS (Continuação)

É uma FRONTEIRA difícil de ser traçada — esta que separa os novos dos novíssimos; não menos complexa seria explicar, a respeito de alguns desses, porque os seus nomes não chegaram ao público, e não os incluímos entre os que figuram no grupo de quem acabamos de nos ocupar. Assim, no caso, um pouco por instinto, ou talvez pela ideia de que se trata de artistas que têm feito boas ou constantes oportunidades para se projetar no plano internacional — oportunidade de que alguns deles bem mereceram. Citamos, no que se refere ao piano: Hydamas Widat do Couto, uma poderosa revelação; Margarida Maria, Carmen Vilis Adnet, Isabel Mourão, Meada, Sula Jaffe, Amelia Ho, Marina Corbucci, Iolanda Ferraz, Iuy Improta, Nibia Marinho (uruguia), Marcel Romero, Roberto Tavares, Maria Luiza Yaz, Ana Carolina, Maria Neves, Augusto Monteiro de Souza, Iolanda Ferreira. Recordamos estes "pele-me", sem fazer uma classificação. Dentro deles, alguns já eram bem conhecidos do público, e aplaudidos, e outros não, mas todos merecem ser mencionados. Entre os outros artistas, como Roberto Fuchs, José Land, Fabio Vieira, Marly Quintella, Murilo Santos; uns se exibiram com solidez da O. S. B. (Marina Corbucci, Iolanda Ferraz, Iuy Improta, Nibia Marinho, Marly Quintella), ou nos concertos da Prefeitura (Ias Santos, Marcel Romero). Tudo é, porém, gente de muito brilho, novos artistas a que o estudo, o estímulo e esse grande amor da perfeição que é o tempo podem conferir um posto de primeira grandeza. Os "quatro" que "jovem cuidado"...

Mencionamos os violinistas Oscar Borgerth (este é um caso: não deveríamos colocá-lo no grupo anterior) e Francisco Chiffittelli (o mesmo dirmos deste, que apareceu em concertos públicos da Prefeitura). São dois artistas belíssimos. E mais: Alida Almonda, magnífica, Nair Rotman, uma bela revelação que nos veio de Pernambuco; Alfredo Vidal, Marília Hespanha, Iolanda Saboia.

Por fim, dois ótimos "duo": Arnaldo Estrela (piano) e Mariuccia Jacovino (violino), Iheré Gomes Giosa (violoncello) e Ilara Gomes Grossa (piano). São nomes feitos, que não precisam de apresentação nem de elogio.

Na A. B. L., se apresentou o "Trio Cordovil", um conjunto de jovens muito promissores.

Temos um notável recital de flauta: o de Moacyr Littera. Uma bela série de cantores se apresentam. Roxina da Rimini, que foi "menina-prodígio" mas felizmente não teve o destino melancólico da maioria dos pequenos prodígios, renouou-se em ótima forma. Mencionamos ainda o soprano Scylla Machado Goulart, que é uma voz como raramente se aprecia entre nós, Madalena Lebeis, Lucy Poliano, Nair de Figueiredo, que demonstram um rápido aperfeiçoamento; Ana Maria Fluzza, Marina Medeiros, Maria Tauberoa Krombholz, Edyr de Fábria, Margarida Brandão de M. Ribeiro, Letícia de Figueiredo, Wally Leal Freire de Sousa, Jorge Balili, Alfredo Mello, Edmar Alino Campos, Florinda Poliana, Olga Maria Schreier, Haydée Barão, Agnê Cabane, Lourdes Pinho, Maria de Lourdes Cruz Lopes e Claudio Nonelli.

Temos ainda Olga Prager Coelho, que é um caso muito curioso: por excelente, e excelente violinista; mas, reunidas, essas duas qualidades não deixam a impressão que se poderia esperar — talvez porque o gênero folclórico não se presta a grandes "performances".

(Continua no próximo número).

Dyla Josetti

Déia de Souza Nogueira

Sob os auspícios do Centro Artístico Musical, realizou-se hoje às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concerto da pianista Déia de Souza Nogueira, mestra de ouro daquela escola, com o seguinte programa:

1.ª Parte — Gluck — Saint-Saëns — Aírs de Ballet d'Alceste. Serenata — Estudo.

Bortkiewicz — Estudo op. 29 n.º 5 (ao piano esquisito).

Bortkiewicz — Estudo op. 29 n.º 2.

2.ª Parte — Debussy — Clair de Lune.

Villa-Lobos — A maré enche.

Brahms — Valsa.

Liszt — Soneto de Petrarca op. 104.

Chopin — 2 estudos.

Chopin — Andante Spianato e Grande Polonaise.

Orquestra Universitária

A "Orquestra Universitária" da Casa do Estudante do Brasil, impossibilitada, por motivo de falta de material, de realizar, nesta noite, um concerto em auditório próprio para concertos sinfônicos, apresentou-se, mais uma vez, no estúdio da Rádio Globo, amanhã com um programa de música de Natal e Folclore Nacional, adaptados para Orquestra Sinfônica pelo maestro R. Baillat. Entre outros, serão executadas as canções "Noite de Paz", "Nolte Luz", "Men Pi-nheirinho Agreste", etc.

Com essa irradiação a Orquestra Universitária dará por encerradas as suas atividades do corrente ano.

Renê Talba

Domingo, dia 4, o professor Renê Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Elezar de Carvalho

O jovem regente brasileiro Eleazar de Carvalho dirigiu a Orquestra Sinfônica de Boston, executando a "Sinfonia Fantástica" de Berlioz, para instrumentos de corda, e a "Sinfonia de Câmara" de Schoenberg — com êxito ou partitura — na sua primeira execução em Symphony Hall.

O crítico do "Globo", Cyrus Durgin, disse que o concerto evidenciou que "Elezar de Carvalho" tem talento, percepção, e o seu espírito imaginativo o vigoroso. Disse que "um concerto não faz uma carreira, mas Eleazar de Carvalho evidentemente é um músico sério, que realmente decoro o trabalho, executando com excelente ouvido, exigindo da orquestra uma fina sonoridade e — precisão de detalhes. O seu domínio de ritmo é no mesmo tempo vital e flexível e, embora seja um regente intenso, a "Fantástica" de Berlioz não foi executada nem com aspereza nem vaidosamente".

Alexander Williams, crítico do "Herald" disse que "como regente este jovem brasileiro não se manifestou como um acrobata. Não procura executar o seu trabalho com um mínimo de gestos das mãos. A sua soberba interpretação faz com que seja ele respeitado como uma nova figura nesse campo da música, levando-nos a aguardar os seus próximos concertos com agudo interesse".

Bidu Saïão

Bidu Saïão apareceu, sábado, à noite, no Metropolitan Opera House, pela primeira vez na temporada de ópera do corrente ano, cantando o "Manon". O crítico do "Herald Tribune", diz que a soprano brasileira "levou um tempo a desenvolver sua arte. Nos dois primeiros atos, sua voz estava aguda e pouca segura; mas depois, voltou a cantar com a doçura e segurança costumeiras".

Audição de alunos

Hoje, às 16 horas, no salão

"Leopoldo Miguez"

da Escola Nacional de Música, a professora Nayde Alencar de Sá Pereira realizou uma audição de alunos de suas classes de piano e iniciação musical, com o seguinte programa:

Iniciação Musical — 1 — O camponês alegre, de Schumann. Conjunto rítmico de folclore de crianças; 2 — Finalidade do curso — Palavras elucidativas pela professora Nayde Alencar de Sá Pereira; 3 — Exercícios de audição; 4 — Escala simbólica; b) jogo da bola; e escala viva; 4 — Exercício de dindim.

Côro infantil sob a regência do menino Carlos Astorand; 5 — Exercício de ritmo, com os "blucos proporcionais"; 6 — Exercício de atenção concentrada, com o brinquedo da perereca; 7 — Exercício de independência rítmica; a) Marcha de Bach; b) Marcha de Grieg; c) Marcha de Mendelssohn; d) Marcha de Liszt; e) Marcha de Tchaikovsky; f) Marcha de Strauss; g) Marcha de Wagner; h) Marcha de Mahler; i) Marcha de Bruckner; j) Marcha de Brahms; k) Marcha de Schumann; l) Marcha de Chopin; m) Marcha de Debussy; n) Marcha de Ravel; o) Marcha de Prokofiev; p) Marcha de Shostakovich; q) Marcha de Stravinsky; r) Marcha de Bartók; s) Marcha de Ligeti; t) Marcha de Penderecki; u) Marcha de Varèse; v) Marcha de Bouliou; w) Marcha de Gósses; x) Marcha de Holst; y) Marcha de Delius; z) Marcha de Elgar; aa) Marcha de Fauré; ab) Marcha de Franck; ac) Marcha de Grieg; ad) Marcha de Liszt; ae) Marcha de Mendelssohn; af) Marcha de Schumann; ag) Marcha de Tchaikovsky; ah) Marcha de Wagner; ai) Marcha de Mahler; aj) Marcha de Bruckner; ak) Marcha de Brahms; al) Marcha de Schumann; am) Marcha de Chopin; an) Marcha de Debussy; ao) Marcha de Ravel; ap) Marcha de Prokofiev; aq) Marcha de Shostakovich; ar) Marcha de Stravinsky; as) Marcha de Bartók; at) Marcha de Ligeti; au) Marcha de Penderecki; av) Marcha de Varèse; aw) Marcha de Bouliou; ax) Marcha de Gósses; ay) Marcha de Holst; az) Marcha de Delius; ba) Marcha de Elgar; bb) Marcha de Fauré; bc) Marcha de Franck; bd) Marcha de Grieg; be) Marcha de Liszt; bf) Marcha de Mendelssohn; bg) Marcha de Schumann; bh) Marcha de Tchaikovsky; bi) Marcha de Wagner; bj) Marcha de Mahler; bk) Marcha de Bruckner; bl) Marcha de Brahms; bm) Marcha de Schumann; bn) Marcha de Chopin; bo) Marcha de Debussy; bp) Marcha de Ravel; bq) Marcha de Prokofiev; br) Marcha de Shostakovich; bs) Marcha de Stravinsky; bt) Marcha de Bartók; bu) Marcha de Ligeti; bv) Marcha de Penderecki; bv) Marcha de Varèse; bw) Marcha de Bouliou; bx) Marcha de Gósses; by) Marcha de Holst; bz) Marcha de Delius; ca) Marcha de Elgar; cb) Marcha de Fauré; cc) Marcha de Franck; cd) Marcha de Grieg; ce) Marcha de Liszt; cf) Marcha de Mendelssohn; cg) Marcha de Schumann; ch) Marcha de Tchaikovsky; ci) Marcha de Wagner; cj) Marcha de Mahler; ck) Marcha de Bruckner; cl) Marcha de Brahms; cm) Marcha de Schumann; cn) Marcha de Chopin; co) Marcha de Debussy; cp) Marcha de Ravel; cq) Marcha de Prokofiev; cr) Marcha de Shostakovich; cs) Marcha de Stravinsky; ct) Marcha de Bartók; cu) Marcha de Ligeti; cv) Marcha de Penderecki; cv) Marcha de Varèse; cw) Marcha de Bouliou; cx) Marcha de Gósses; cy) Marcha de Holst; cz) Marcha de Delius; da) Marcha de Elgar; db) Marcha de Fauré; dc) Marcha de Franck; dd) Marcha de Grieg; de) Marcha de Liszt; df) Marcha de Mendelssohn; dg) Marcha de Schumann; dh) Marcha de Tchaikovsky; di) Marcha de Wagner; dj) Marcha de Mahler; dk) Marcha de Bruckner; dl) Marcha de Brahms; dm) Marcha de Schumann; dn) Marcha de Chopin; do) Marcha de Debussy; dp) Marcha de Ravel; dq) Marcha de Prokofiev; dr) Marcha de Shostakovich; ds) Marcha de Stravinsky; dt) Marcha de Bartók; du) Marcha de Ligeti; dv) Marcha de Penderecki; dv) Marcha de Varèse; dw) Marcha de Bouliou; dx) Marcha de Gósses; dy) Marcha de Holst; dz) Marcha de Delius; ea) Marcha de Elgar; eb) Marcha de Fauré; ec) Marcha de Franck; ed) Marcha de Grieg; ee) Marcha de Liszt; ef) Marcha de Mendelssohn; eg) Marcha de Schumann; eh) Marcha de Tchaikovsky; ei) Marcha de Wagner; ej) Marcha de Mahler; ek) Marcha de Bruckner; el) Marcha de Brahms; em) Marcha de Schumann; en) Marcha de Chopin; eo) Marcha de Debussy; ep) Marcha de Ravel; eq) Marcha de Prokofiev; er) Marcha de Shostakovich; es) Marcha de Stravinsky; et) Marcha de Bartók; eu) Marcha de Ligeti; ev) Marcha de Penderecki; ev) Marcha de Varèse; ew) Marcha de Bouliou; ex) Marcha de Gósses; ey) Marcha de Holst; ez) Marcha de Delius; fa) Marcha de Elgar; fb) Marcha de Fauré; fc) Marcha de Franck; fd) Marcha de Grieg; fe) Marcha de Liszt; ff) Marcha de Mendelssohn; fg) Marcha de Schumann; fh) Marcha de Tchaikovsky; fi) Marcha de Wagner; fj) Marcha de Mahler; fk) Marcha de Bruckner; fl) Marcha de Brahms; fm) Marcha de Schumann; fn) Marcha de Chopin; fo) Marcha de Debussy; fp) Marcha de Ravel; fq) Marcha de Prokofiev; fr) Marcha de Shostakovich; fs) Marcha de Stravinsky; ft) Marcha de Bartók; fu) Marcha de Ligeti; fv) Marcha de Penderecki; fv) Marcha de Varèse; fw) Marcha de Bouliou; fx) Marcha de Gósses; fy) Marcha de Holst; fz) Marcha de Delius; ga) Marcha de Elgar; gb) Marcha de Fauré; gc) Marcha de Franck; gd) Marcha de Grieg; ge) Marcha de Liszt; gf) Marcha de Mendelssohn; gg) Marcha de Schumann; gh) Marcha de Tchaikovsky; gi) Marcha de Wagner; gj) Marcha de Mahler; gk) Marcha de Bruckner; gl) Marcha de Brahms; gm) Marcha de Schumann; gn) Marcha de Chopin; go) Marcha de Debussy; gp) Marcha de Ravel; gq) Marcha de Prokofiev; gr) Marcha de Shostakovich; gs) Marcha de Stravinsky; gt) Marcha de Bartók; gu) Marcha de Ligeti; gv) Marcha de Penderecki; gv) Marcha de Varèse; gw) Marcha de Bouliou; gx) Marcha de Gósses; gy) Marcha de Holst; gz) Marcha de Delius; ha) Marcha de Elgar; hb) Marcha de Fauré; hc) Marcha de Franck; hd) Marcha de Grieg; he) Marcha de Liszt; hf) Marcha de Mendelssohn; hg) Marcha de Schumann; hh) Marcha de Tchaikovsky; hi) Marcha de Wagner; hj) Marcha de Mahler; hk) Marcha de Bruckner; hl) Marcha de Brahms; hm) Marcha de Schumann; hn) Marcha de Chopin; ho) Marcha de Debussy; hp) Marcha de Ravel; hq) Marcha de Prokofiev; hr) Marcha de Shostakovich; hs) Marcha de Stravinsky; ht) Marcha de Bartók; hu) Marcha de Ligeti; hv) Marcha de Penderecki; hv) Marcha de Varèse; hw) Marcha de Bouliou; hx) Marcha de Gósses; hy) Marcha de Holst; hz) Marcha de Delius; ia) Marcha de Elgar; ib) Marcha de Fauré; ic) Marcha de Franck; id) Marcha de Grieg; ie) Marcha de Liszt; if) Marcha de Mendelssohn; ig) Marcha de Schumann; ih) Marcha de Tchaikovsky; ii) Marcha de Wagner; ij) Marcha de Mahler; ik) Marcha de Bruckner; il) Marcha de Brahms; im) Marcha de Schumann; in) Marcha de Chopin; io) Marcha de Debussy; ip) Marcha de Ravel; iq) Marcha de Prokofiev; ir) Marcha de Shostakovich; is) Marcha de Stravinsky; it) Marcha de Bartók; iu) Marcha de Ligeti; iv) Marcha de Penderecki; iv) Marcha de Varèse; iw) Marcha de Bouliou; ix) Marcha de Gósses; iy) Marcha de Holst; iz) Marcha de Delius; ja) Marcha de Elgar; jb) Marcha de Fauré; jc) Marcha de Franck; jd) Marcha de Grieg; je) Marcha de Liszt; jf) Marcha de Mendelssohn; jg) Marcha de Schumann; jh) Marcha de Tchaikovsky; ji) Marcha de Wagner; jj) Marcha de Mahler; jk) Marcha de Bruckner; jl) Marcha de Brahms; jm) Marcha de Schumann; jn) Marcha de Chopin; jo) Marcha de Debussy; jp) Marcha de Ravel; jq) Marcha de Prokofiev; jr) Marcha de Shostakovich; js) Marcha de Stravinsky; jt) Marcha de Bartók; ju) Marcha de Ligeti; jv) Marcha de Penderecki; jv) Marcha de Varèse; jw) Marcha de Bouliou; jx) Marcha de Gósses; jy) Marcha de Holst; jz) Marcha de Delius; ka) Marcha de Elgar; kb) Marcha de Fauré; kc) Marcha de Franck; kd) Marcha de Grieg; ke) Marcha de Liszt; kf) Marcha de Mendelssohn; kg) Marcha de Schumann; kh) Marcha de Tchaikovsky; ki) Marcha de Wagner; kj) Marcha de Mahler; kk) Marcha de Bruckner; kl) Marcha de Brahms; km) Marcha de Schumann; kn) Marcha de Chopin; ko) Marcha de Debussy; kp) Marcha de Ravel; kq) Marcha de Prokofiev; kr) Marcha de Shostakovich; ks) Marcha de Stravinsky; kt) Marcha de Bartók; ku) Marcha de Ligeti; kv) Marcha de Penderecki; kv) Marcha de Varèse; kw) Marcha de Bouliou; kx) Marcha de Gósses; ky) Marcha de Holst; kz) Marcha de Delius; la) Marcha de Elgar; lb) Marcha de Fauré; lc) Marcha de Franck; ld) Marcha de Grieg; le) Marcha de Liszt; lf) Marcha de Mendelssohn; lg) Marcha de Schumann; lh) Marcha de Tchaikovsky; li) Marcha de Wagner; lj) Marcha de Mahler; lk) Marcha de Bruckner; ll) Marcha de Brahms; lm) Marcha de Schumann; ln) Marcha de Chopin; lo) Marcha de Debussy; lp) Marcha de Ravel; lq) Marcha de Prokofiev; lr) Marcha de Shostakovich; ls) Marcha de Stravinsky; lt) Marcha de Bartók; lu) Marcha de Ligeti; lv) Marcha de Penderecki; lv) Marcha de Varèse; lw) Marcha de Bouliou; lx) Marcha de Gósses; ly) Marcha de Holst; lz) Marcha de Delius; ma) Marcha de Elgar; mb) Marcha de Fauré; mc) Marcha de Franck; md) Marcha de Grieg; me) Marcha de Liszt; mf) Marcha de Mendelssohn; mg) Marcha de Schumann; mh) Marcha de Tchaikovsky; mi) Marcha de Wagner; mj) Marcha de Mahler; mk) Marcha de Bruckner; ml) Marcha de Brahms; mn) Marcha de Schumann; mo) Marcha de Chopin; mp) Marcha de Debussy; mq) Marcha de Ravel; mr) Marcha de Prokofiev; ms) Marcha de Shostakovich; mt) Marcha de Stravinsky; mu) Marcha de Bartók; mv) Marcha de Ligeti; mv) Marcha de Penderecki; mv) Marcha de Varèse; mw) Marcha de Bouliou; mx) Marcha de Gósses; my) Marcha de Holst; mz) Marcha de Delius; na) Marcha de Elgar; nb) Marcha de Fauré; nc) Marcha de Franck; nd) Marcha de Grieg; ne) Marcha de Liszt; nf) Marcha de Mendelssohn; ng) Marcha de Schumann; nh) Marcha de Tchaikovsky; ni) Marcha de Wagner; nj) Marcha de Mahler; nk) Marcha de Bruckner; nl) Marcha de Brahms; nm) Marcha de Schumann; nn) Marcha de Chopin; no) Marcha de Debussy; np) Marcha de Ravel; nq) Marcha de Prokofiev; nr) Marcha de Shostakovich; ns) Marcha de Stravinsky; nt) Marcha de Bartók; nu) Marcha de Ligeti; nv) Marcha de Penderecki; nv) Marcha de Varèse; nw) Marcha de Bouliou; nx) Marcha de Gósses; ny) Marcha de Holst; nz) Marcha de Delius; oa) Marcha de Elgar; ob) Marcha de Fauré; oc) Marcha de Franck; od) Marcha de Grieg; oe) Marcha de Liszt; of) Marcha de Mendelssohn; og) Marcha de Schumann; oh) Marcha de Tchaikovsky; oi) Marcha de Wagner; oj) Marcha de Mahler; ok) Marcha de Bruckner; ol) Marcha de Brahms; om) Marcha de Schumann; on) Marcha de Chopin; oo) Marcha de Debussy; op) Marcha de Ravel; oq) Marcha de Prokofiev; or) Marcha de Shostakovich; os) Marcha de Stravinsky; ot) Marcha de Bartók; ou) Marcha de Ligeti; ov) Marcha de Penderecki; ov) Marcha de Varèse; ow) Marcha de Bouliou; ox) Marcha de Gósses; oy) Marcha de Holst; oz) Marcha de Delius; pa) Marcha de Elgar; pb) Marcha de Fauré; pc) Marcha de Franck; pd) Marcha de Grieg; pe) Marcha de Liszt; pf) Marcha de Mendelssohn; pg) Marcha de Schumann; ph) Marcha de Tchaikovsky; pi) Marcha de Wagner; pj) Marcha de Mahler; pk) Marcha de Bruckner; pl) Marcha de Brahms; pm) Marcha de Schumann; pn) Marcha de Chopin; po) Marcha de Debussy; pp) Marcha de Ravel; pq) Marcha de Prokofiev; pr) Marcha de Shostakovich; ps) Marcha de Stravinsky; pt) Marcha de Bartók; pu) Marcha de Ligeti; pv) Marcha de Penderecki; pv) Marcha de Varèse; pw) Marcha de Bouliou; px) Marcha de Gósses; py) Marcha de Holst; pz) Marcha de Delius; qa) Marcha de Elgar; qb) Marcha de Fauré; qc) Marcha de Franck; qd) Marcha de Grieg; qe) Marcha de Liszt; qf) Marcha de Mendelssohn; qg) Marcha de Schumann; qh) Marcha de Tchaikovsky; qi) Marcha de Wagner; qj) Marcha de Mahler; qk) Marcha de Bruckner; ql) Marcha de Brahms; qm) Marcha de Schumann; qn) Marcha de Chopin; qo) Marcha de Debussy; qp) Marcha de Ravel; qq) Marcha de Prokofiev; qr) Marcha de Shostakovich; qs) Marcha de Stravinsky; qt) Marcha de Bartók; qu) Marcha de Ligeti; qv) Marcha de Penderecki; qv) Marcha de Varèse; qw) Marcha de Bouliou; qx) Marcha de Gósses; qy) Marcha de Holst; qz) Marcha de Delius; ra) Marcha de Elgar; rb) Marcha de Fauré; rc) Marcha de Franck; rd) Marcha de Grieg; re) Marcha de Liszt; rf) Marcha de Mendelssohn; rg) Marcha de Schumann; rh) Marcha de Tchaikovsky; ri) Marcha de Wagner; rj) Marcha de Mahler; rk) Marcha de Bruckner; rl) Marcha de Brahms; rm) Marcha de Schumann; rn) Marcha de Chopin; ro) Marcha de Debussy; rp) Marcha de Ravel; rq) Marcha de Prokofiev; rr) Marcha de Shostakovich; rs) Marcha de Stravinsky; rt) Marcha de Bartók; ru) Marcha de Ligeti; rv) Marcha de Penderecki; rv) Marcha de Varèse; rw) Marcha de Bouliou; rx) Marcha de Gósses; ry) Marcha de Holst; rz) Marcha de Delius; sa) Marcha de Elgar; sb) Marcha de Fauré; sc) Marcha de Franck; sd) Marcha de Grieg; se) Marcha de Liszt; sf) Marcha de Mendelssohn; sg) Marcha de Schumann; sh) Marcha de Tchaikovsky; si) Marcha de Wagner; sj) Marcha de Mahler; sk) Marcha de Bruckner; sl) Marcha de Brahms; sm) Marcha de Schumann; sn) Marcha de Chopin; so) Marcha de Debussy; sp) Marcha de Ravel; sq) Marcha de Prokofiev; sr) Marcha de Shostakovich; ss) Marcha de Stravinsky; st) Marcha de Bartók; su) Marcha de Ligeti; sv) Marcha de Penderecki; sv) Marcha de Varèse; sw) Marcha de Bouliou; sx) Marcha de Gósses; sy) Marcha de Holst; sz) Marcha de Delius; ta) Marcha de Elgar; tb) Marcha de Fauré; tc) Marcha de Franck; td) Marcha de Grieg; te) Marcha de Liszt; tf) Marcha de Mendelssohn; tg) Marcha de Schumann; th) Marcha de Tchaikovsky; ti) Marcha de Wagner; tj) Marcha de Mahler; tk) Marcha de Bruckner; tl) Marcha de Brahms; tm) Marcha de Schumann; tn) Marcha de Chopin; to) Marcha de Debussy; tp) Marcha de Ravel; tq) Marcha de Prokofiev; tr) Marcha de Shostakovich; ts) Marcha de Stravinsky; tt) Marcha de Bartók; tu) Marcha de Ligeti; tv) Marcha de Penderecki; tv) Marcha de Varèse; tw) Marcha de Bouliou; tx) Marcha de Gósses; ty) Marcha de Holst; tz) Marcha de Delius; ua) Marcha de Elgar; ub) Marcha de Fauré; uc) Marcha de Franck; ud) Marcha de Grieg; ue) Marcha de Liszt; uf) Marcha de Mendelssohn; ug) Marcha de Schumann; uh) Marcha de Tchaikovsky; ui) Marcha de Wagner; uj) Marcha de Mahler; uk) Marcha de Bruckner; ul) Marcha de Brahms; um) Marcha de Schumann; un) Marcha de Chopin; uo) Marcha de Debussy; up) Marcha de Ravel; uq) Marcha de Prokofiev; ur) Marcha de Shostakovich; us) Marcha de Stravinsky; ut) Marcha de Bartók; uu) Marcha de Ligeti; uv) Marcha de Penderecki; uv) Marcha de Varèse; uw) Marcha de Bouliou; ux) Marcha de Gósses; uy) Marcha de Holst; uz) Marcha de Delius; va) Marcha de Elgar; vb) Marcha de Fauré; vc) Marcha de Franck; vd) Marcha de Grieg; ve) Marcha de Liszt; vf) Marcha de Mendelssohn; vg) Marcha de Schumann; vh) Marcha de Tchaikovsky; vi) Marcha de Wagner; vj) Marcha de Mahler; vk) Marcha de Bruckner; vl) Marcha de Brahms; vm) Marcha de Schumann; vn) Marcha de Chopin; vo) Marcha de Debussy; vp) Marcha de Ravel; vq) Marcha de Prokofiev; vr) Marcha de Shostakovich; vs) Marcha de Stravinsky; vt) Marcha de Bartók; vu) Marcha de Ligeti; vv) Marcha de Penderecki; vv) Marcha de Varèse; vw) Marcha de Bouliou; vx) Marcha de Gósses; vy) Marcha de Holst; vz) Marcha de Delius; wa) Marcha de Elgar; wb) Marcha de Fauré; wc) Marcha de Franck; wd) Marcha de Grieg; we) Marcha de Liszt; wf) Marcha de Mendelssohn; wg) Marcha de Schumann; wh) Marcha de Tchaikovsky; wi) Marcha de Wagner; wj) Marcha de Mahler; wk) Marcha de Bruckner; wl) Marcha de Brahms; wm) Marcha de Schumann; wn) Marcha de Chopin; wo) Marcha de Debussy; wp) Marcha de Ravel; wq) Marcha de Prokofiev; wr) Marcha de Shostakovich; ws) Marcha de Stravinsky; wt) Marcha de Bartók; wu) Marcha de Ligeti; wv) Marcha de Penderecki; wv) Marcha de Varèse; ww) Marcha de Bouliou; wx) Marcha de Gósses; wy) Marcha de Holst; wz) Marcha de Delius; xa) Marcha de Elgar; xb) Marcha de Fauré; xc) Marcha de Franck; xd) Marcha de Grieg; xe) Marcha de Liszt; xf) Marcha de Mendelssohn; xg) Marcha de Schumann; xh) Marcha de Tchaikovsky; xi) Marcha de Wagner; xj) Marcha de Mahler; xk) Marcha de Bruckner; xl) Marcha de Brahms; xm) Marcha de Schumann; xn) Marcha de Chopin; xo) Marcha de Debussy; xp) Marcha de Ravel; xq) Marcha de Prokofiev; xr) Marcha de Shostakovich; xs) Marcha de Stravinsky; xt) Marcha de Bartók; xu) Marcha de Ligeti; xv) Marcha de Penderecki; xv) Marcha de Varèse; xw) Marcha de Bouliou; xx) Marcha de Gósses; xy) Marcha de Holst; xz) Marcha de Delius; ya) Marcha de Elgar; yb) Marcha de Fauré; yc) Marcha de Franck; yd) Marcha de Grieg; ye) Marcha de Liszt; yf) Marcha de Mendelssohn; yg) Marcha de Schumann; yh) Marcha de Tchaikovsky; yi) Marcha de Wagner; yj) Marcha de Mahler; yk) Marcha de Bruckner; yl) Marcha de Brahms; ym) Marcha de Schumann; yn) Marcha de Chopin; yo) Marcha de Debussy; yp) Marcha de Ravel; yq) Marcha de Prokofiev; yr) Marcha de Shostakovich; ys) Marcha de Stravinsky; yt) Marcha de Bartók; yu) Marcha de Ligeti; yv) Marcha de Penderecki; yv) Marcha de Varèse; yw) Marcha de Bouliou; yx) Marcha de Gósses; yy) Marcha de Holst; yz) Marcha de Delius; za) Marcha de Elgar; zb) Marcha de Fauré; zc) Marcha de Franck; zd) Marcha de Grieg; ze) Marcha de Liszt; zf) Marcha de Mendelssohn; zg) Marcha de Schumann; zh) Marcha de Tchaikovsky; zi) Marcha de Wagner; zj) Marcha de Mahler; zk) Marcha de Bruckner; zl) Marcha de Brahms; zm) Marcha de Schumann; zn) Marcha de Chopin; zo) Marcha de Debussy; zp) Marcha de Ravel; zq) Marcha de Prokofiev; zr) Marcha de Shostakovich; zs) Marcha de Stravinsky; zt) Marcha de Bartók; zu) Marcha de Ligeti; zv) Marcha de Penderecki; zv) Marcha de Varèse; zw) Marcha de Bouliou; zx) Marcha de Gósses; zy) Marcha de Holst; zz) Marcha de Delius.

A ULTIMA PALESTRA DO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

Como faz todas as quintas-feiras o governador Ademar de Barros proferiu no dia 18 às 22 horas, mais uma de suas palestras radiofônicas, dando conta da absorvida de todos os planos de seu governo nos diversos setores da administração.

Disse inicialmente o sr. Ademar de Barros que grande parte dos trabalhos administrativos de seu governo vem sendo absorvida pela luta em torno da melhoria de condições da economia popular, assunto que representa o magno problema de São Paulo e do Brasil. Passou, portanto, a tratar das atividades que vêm sendo desenvolvidas através de dois órgãos do governo que superintendem os interesses das classes sociais: o Departamento da Produção Industrial e o Departamento Estadual do Trabalho.

Departamento da Produção Industrial

Referindo-se ao passado do Departamento da Produção Industrial, mostrou o governador Ademar de Barros que esse órgão se ocupou com incumbências estranhas aos seus objetivos, além de lutar sempre com insuficiência de recursos. Em 1946, em vez de dois milhões e meio de cruzeiros solicitados, obteve um milhão e trezentos mil. No ano corrente, pediu verbas no montante de três milhões e meio de cruzeiros, conseguindo apenas um milhão e seiscentos mil.

Para o exercício de 1948, o governador do sr. Ademar de Barros amparou a proposta feita pelo Departamento, e a justificou perante a Assembleia Legislativa, apresentando-se a dotação de sete milhões e meio de cruzeiros, o que possibilitará a concretização de benefícios que eram miragem para os industriais da terra barbaente.

"Vamos, pois", afirmou o governador de São Paulo, cumprir a relevante missão que nos cabe, observadas as diretrizes da democracia social e progressista. O programa é amplo: racionalização da indústria, organização científica do trabalho industrial; estudos técnicos; desenvolvimento e aperfeiçoamento das várias indústrias; ampliação e incremento industrial; divulgação das possibilidades produtivas do nosso Estado; exposições permanentes e extraordinárias; e coordenação das atividades oficiais e particulares, no sentido da solução de problemas e da realização de fatos que se preloem nos interesses da indústria.

O nosso governo encorou sem medo — disse depois o sr. Ademar de Barros — a questão, sem entender sacrificar as atividades dos industriais e dos produtores. Rejeitamos argumentos aparentemente equilibrados, fogos de artifício de palavras, jogos de palavras de gestores inopulares. Toda despesa produtiva é aquela que, propulsando a circulação da riqueza através do incremento da produção, resolve problemas sociais, econômicos e mesmo administrativos.

Departamento Estadual do Trabalho

Passando a tratar do Departamento Estadual do Trabalho, fez o governador de São Paulo referências à remodelação do D.E.T. no que diz respeito às condições do trabalhador em geral.

PAPAI NOEL DESCER DE HELICOPTERO

A grande festa de Natal para o pessoal da Aeronáutica

O Natal na Aeronáutica, organizado para as famílias dos militares da F.A.B., funcionários do Ministério e das companhias de aviação, será realizado no dia 28 do corrente, na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont (edifício novo), a partir das 18 horas.

Na noite, que estará rodeada de pequenas árvores simbolizando as que foram ardeadas nas Bases Aéreas dos Estados, as crianças assistirão o funcionamento de um palco, com números de teatro, danças, cantos e músicas.

A Comissão Organizadora, que é presidida pelo sr. S. Sephora Komowski, esposa do ministro da Aeronáutica, e constituída de esposas de diversos brigadeiros e altas patentes da F.A.B., está preparando quinze mil pacotes, que serão distribuídos entre as crianças e adultos. Isto é, ados os possuidores de cartões. Havrá, ainda, sorteio de objetos de valor, como uma linda boneca de tamanho natural, um velocípede e outros brinquedos valiosos.

Acertando a feliz sugestão do netinho do ministro da Aeronáutica, o "Papai Noel" não virá mais de avião, mas de helicóptero, para descer no meio da criança.

Prevedendo a hipótese de chuva, a Comissão Organizadora arranjou um local coberto, de modo que a festa será realizada com qualquer tempo.

As crianças a proporção que forem chegando entrarão numa fila, que se subdividirá em filas para meninos, meninas e adultos, a fim de receberem presentes adequados. Num grande bar as crianças encontrarão refrescos, leite e alimentos. A festa irá das 13,00 às 18,30 horas.

A festa será filmada.

O serviço de expedição de cartas profissionais, por exemplo, passou a ser feito no período da tarde, com o aproveitamento de todos os funcionários e chefes, e um acréscimo de sessenta por cento de atividades. Além disso, serão equipados ônibus, com todo o material necessário para expedição de cartas, os quais percorrerão os bairros proletários, corrigindo a situação dos trabalhadores.

Várias razões — acrescentou o sr. Ademar de Barros — aconselham o plano sistemático de reforma dos serviços do D.E.T. tanto no setor administrativo como no de organização do trabalho, no da fiscalização e no da Procuradoria, visando-se, além do mais, adaptá-lo ao Departamento Nacional do Trabalho.

A questão dos preços

Passou então o chefe do executivo bandeirante a falar da questão dos preços. "Parece-nos", afirmou, que estabelecer um preço para a carne no Distrito Federal e em nossa capital deixe de ser justo, visto o nosso Estado se achar mais próximo das grandes Invernadas, sendo por isso menos dispêndios para nós o custo do transporte.

Abordou, em seguida, a complexidade da questão dos preços, que depende de uma série de fatores, entre os quais a formação dos grupos monopolizadores e a desvalorização da moeda, esta devida ao efeito da inflação levada a cabo pelos grupos monopolizadores, afirmando depois: "O tubarão vale a pena para colocar à margem os preços de concorrência. A 'sociedade' dos amigos do alheio tende a ser substituída pelo surrupiador, o ladrão, que escorocha, com maior contemplação, o consumidor. Batemo-nos contra esse criminoso de nossos tempos e, com a ajuda de Deus, devemos de eliminá-lo do mercado interno, para o bem da economia do homem do povo."

A instalação da pequena horta

Sallentou, depois, o governador Ademar de Barros uma das realizações que vêm se processando, ultimamente, sob a orientação da Secretaria da Agricultura, o desenvolvimento, entre nós, da "pequena horta", que atende à necessidade de maior consumo de verduras e legumes, beneficiando sobretudo as classes pobres.

Têm sido distribuídas, gratuitamente, sementes de hortícolas, acompanhadas de folhetos explicativos, mostrando como se constróem as pequenas hortas, onde, durante este ano, foram fornecidos 66.628 envelopes contendo sementes e correspondentes a 33.020 solicitações.

Além da pequena horta, tem sido cuidada a Secretaria da Agricultura das grandes hortas junto a instituições de caridade, escolas rurais e urbanas, estabelecimentos militares, parques infantis, etc. A fim de se assegurar o abastecimento da capital, como exemplos, citou o sr. Ademar de Barros as hortas plantadas no 4.º R.I., em Duque de Caxias, e nos terrenos da Guarda Noturna.

Instituto de Pesca Marítima

Referindo-se ainda à atividade da Secretaria da Agricultura, abordou o governador de São Paulo o caso do curso vocacional autorizado a funcionar no Instituto de Pesca Marítima de Santos. O objetivo

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.

Diretor de publicação: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-0908. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Política 23-1910 Ramal 87. Depoimentos 23-1910 Ramal 88. 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-0907. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1353).ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

O fracasso da Conferência de Londres

O INGLÓRIO desfecho da Conferência de Londres não terá constituído surpresa para os que nos dão a honra de acompanhar nossos comentários. Nunca demonstramos, com efeito, o menor otimismo quanto ao desenvolvimento da situação criada entre os "Grandes" no acerto dos problemas de apaziguamento que dia a dia parece carregado de mais terribes ameaças. Há dois motivos que inequivocamente se defrontam e adquirem a consciência de que não podem coexistir: o que nós costumamos chamar de mundo oriental, mas que não é outra coisa senão o mundo soviético, e o mundo ocidental, representado pelas nações que se apegam ao tipo de vida própria do que até hoje nós consideramos a civilização. Da Conferência de Londres, não exageramos em dizer que foi a derradeira tentativa para encontrar os termos de um acordo entre esses dois mundos.

Aparentemente, o que se procurava assentar em Londres era o tratado de paz relativo à Alemanha. Note-se: não falamos do tratado com a Alemanha. Ao contrário do que geralmente acontece quando se encerra uma luta entre nações, e do que ainda agora sucede com a Itália e as demais potências do Eixo, a Alemanha não é chamada, como nação, a tomar parte nas deliberações sobre o seu próprio destino. Isso acontece muito naturalmente porque, ao terminar a guerra, a Alemanha deixou de existir como potência, como Estado capaz de obrigações e direitos. Os vencedores reuniram-se, pois, para resolver soberanamente a rigor, a Alemanha, cuja nova personalidade internacional será, a rigor, formada por decisão a que ela se conservará estranha. Tal circunstância agrava necessariamente todo o problema, já de si tão complexo.

Mas, se por enquanto não existe "politicamente", a Alemanha continua a existir geograficamente, etnicamente e economicamente. Não é possível pensar na reconstrução da Europa e do mundo, sem ao mesmo tempo cogitar desse extenso território, habitado por 60 milhões de indivíduos de hábitos característicos, nacionais e que se distinguem por sua aptidão econômica, sem falar no seu alto teor cultural. Por outras palavras, não é possível reorganizar o povo alemão — utilizando-lhe as capacidades, permitindo que ele tenha uma existência própria, encorajando-o ao progresso e, todavia, neutralizando os impulsos agressivos que infelizmente ele tem exteriorizado com excessiva insistência no curso de sua tormentosa história.

Duas questões de transcendente importância desafiavam o esforço dos estadistas convocados a Londres. A primeira delas referia-se às indenizações de guerra, cujo maior lote é reclamado pela Rússia. Logo se manifestou, quanto a este ponto, uma divergência que só fez agravar-se no correr dos dias. Não se discute o montante, a soma das reparações. O que se discute é a maneira de cobrá-las. Pretende a Rússia tirar essas reparações da "produção corrente" da Alemanha, ao passo que os Estados Unidos, com o apoio franco-britânico, entendem que somente é possível extrair indenizações da Alemanha depois que esta houver alcançado um determinado grau de produção. É fácil compreender o ponto de vista ocidental. A Alemanha está reduzida a um tão baixo nível de vida e sofre tamanha escassez de matéria prima e de equipamento que a produção é insignificante em relação às suas próprias necessidades vitais. Destarte, não é razoável cogitar de fazer que a Alemanha pague o que deve, antes que ela produza o que lhe é indispensável simplesmente para subsistir. Reclamar indenizações tiradas da produção corrente é o mesmo que prolongar o colapso econômico da Alemanha e a sua condição de "encargo" para as potências ocidentais, em vez de torná-la uma força positiva na reconstrução da economia da Europa e do mundo. A Rússia, porém, não aceita esse ponto de vista e continua a insistir por suas reparações imediatas: como os Estados Unidos, a final de contas, estão cobrindo o déficit da economia alemã, o que a Rússia exige é, nem mais nem menos, que os Estados Unidos paguem as reparações devidas à Rússia pela Alemanha.

O segundo obstáculo ao bom êxito da reunião de Londres foi o problema da unificação alemã. A Alemanha está, presentemente, dividida em quatro zonas de ocupação: americana, britânica, francesa e a russa. Um passo muito seguro para o reerguimento da Alemanha é a reunião progressiva dessas três zonas, a principal no terreno econômico, sob a fiscalização de um órgão central interaliado. Em teoria, as quatro potências ocupantes se declaram de acordo quanto a esta necessidade, mas o certo é que a Rússia se nega obstinadamente a dar um só passo em tal direção. Compreende-se por que. A fusão das quatro zonas viria tornar insustentável o sistema de governo e de economia que a Rússia mantém na sua área. Vale dizer que a Rússia teme perder o domínio que adquiriu sobre uma extensa área e uma considerável população, nas quais ela contava firmar um ponto de apoio para o alargamento, não só de suas fronteiras estratégicas, mas também de sua área de penetração ideológica, o que é o mesmo que dizer, para os seus planos de conquista. De sorte que a Rússia continua a usar o tema da unificação como um "slogan" de propaganda, mas a unificação desejada por ela seria apenas a unificação de uma Alemanha russificada, de uma Alemanha que fosse o prolongamento da Rússia até ao Reno e ao Mar do Norte.

Há um detalhe do caso alemão que não pode ser esquecido: a Áustria. A se trata, mais uma vez, de reparações. No acordo de Potsdam ficou estipulado que a Rússia, a título de indenizações, recolheria os "bens alemães" situados na Áustria. Mas, como ninguém ignora, em 1938 a Alemanha invadiu a Áustria e a anexou ao território alemão. Vai daí a Rússia pretender que é alemão tudo quanto se encontra na Áustria — inclusive, por exemplo, os bens de judeus confiscados por Hitler; ao passo que os Estados Unidos e as demais potências civilizadas entendem que tais bens são austriacos e não podem ser embolsados pela Rússia. Este é um pormenor que ilustra muito bem a espécie de raciocínio de que se vale a Rússia nos seus contactos internacionais e a dose de paciência de que se devem revestir os governos obrigados a com ela tratar.

Mas não basta verificar o malogro da Conferência de Londres. Impõe-se naturalmente indagar quais serão as consequências desse fato. É o que será objeto de nossa atenção em outro artigo.

Atos e despachos do presidente da República

O Presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de anteprojeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito suplementar de Cr\$ 321.920,00 em favor de dotações de Verba Militar; autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr\$ 60.927,50 para atender ao pagamento de gratificação, de magistrado aos professores católicos Manoel Serafini Gomes de Freitas, Hui Vieira da Cunha e Glaucius Vinicius Antunes; autorizando a abertura, em nome de constituição de capital e da Diretoria do Banco de Crédito do Rio de Janeiro S. A., concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 30 laqueaduras, encomendadas pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul; autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito suplementar de Cr\$ 160.000,00, em reforço de dotação para seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal.

Assinou decretos absovendo, no Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00, em reforço da dotação destinada ao pagamento, no presente exercício, da contribuição do Brasil para o "Comitê Inter-governamental de Refugiados"; abrindo, no Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 100.000,00, para prosseguimento de obras de construção de trecho ferroviário Rio Negro-Rio Pelotas, a cargo do 2.º Batalhão Ferroviário; abrindo, ao Congresso Nacional, o crédito suplementar de Cr\$ 2.576.528,60, em reforço de dotações de Verba Pessoal; e autorizando a admissão dos ex-expectandários Plínio Velho Gomes e Francisco Vergílio de Almeida, nas funções de guarda-fiscal, referência XIII e auxiliar de artefice, diárista, respectivamente de Serviço de Reparação ao Contrabando, no Rio Grande do Sul e do Departamento Federal de Compras.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o embaixador da Argentina, Sr. Carlos de Freitas, Val e uma Comissão Encarregada do Código de Ventos e Ventagens dos Militares, tendo à frente o coronel Luiz Peres Moreira.

Empréstimo de 300 milhões de cruzelos para Estado do Espírito Santo

VITÓRIA, 22 (Asapress) — O governo do Estado foi autorizado a contrair um empréstimo, em praça nacional, no valor de 300 milhões de cruzelos, para construção e conservação de estradas de rodagem, destinadas a ligar os pontos de produção e consumo, equipamento do porto de Vitória, construção do canal, saneamento e aparelhamento, Departamento de Agricultura e criação do Instituto de Fomento da Produção.

A exploração dos depósitos de manganês do Amapari

BELEM, 22 (Asapress) — A imprensa paranaense vem salientando a importância para a Amazônia, do recente contrato assinado no Rio, entre o governador do Amapari e uma firma, para exploração dos depósitos de manganês do Rio Amapari.

A "Província do Pará" declara que não se cogitou somente de aproveitar o minério de ferro, mas também de criar novas condições econômicas sociais e culturais para a Amazônia. A empresa empregará 20 por cento dos seus lucros em vários empreendimentos destinados a reforçar a economia amapaense, inclusive instalações portuárias, ferroviárias, rodovias e usinas elétricas. Pagará 15 cruzelos por tonelada de minério exportado, na base mínima de 50 mil toneladas por ano. Essa renda destina-se ao fomento da produção dos municípios, que assim terão a sua autonomia assegurada com uma receita superior a um milhão de cruzelos.

A "Província do Pará" termina o seu comentário, dizendo que a exploração do minério do Amapari libertará a Amazônia do colapso em que tem vivido, trazendo os melhores dias para todo o Vale.

Como segue: janeiro 345 licenças; fevereiro, 256; março, 208; abril, 225; maio, 226; junho, 213; julho, 257; agosto, 253; setembro, 198; outubro, 203; novembro, 181; e dezembro, 315. De modo geral, porém, fica patenteada a diminuição, ainda que ligeira, do movimento de construções, no Distrito Federal, entre 1945 e 1946.

É interessante ressaltar que o movimento em São Paulo se processou de modo inverso. Dessa forma, ao contrário do que ocorreu nesta capital, os índices aumentaram bastante no ano próximo passado, não só em relação a 1945, mas também ao biênio 39-40. Segundo os dados postos ao nosso alcance, o movimento de construções ali em 46, atingiu os seguintes índices:

Janeiro, 61; fevereiro, 142; março, 138; abril, 123; maio, 123; junho, 90; julho, 202; agosto, 128; e setembro 98. Como se vê, somente janeiro, junho e setembro, somente janeiro, junho e setembro, figuram com índices abaixo de 100. Notável foi, por outro lado, o acréscimo, em relação a 1945, cujos índices atingiram 45, em janeiro; 49, em fevereiro; 53, em março; 69, em abril; 49, em maio; 84, em junho; 82 em julho; 65, em agosto; e 99, em setembro. A tendência de maior movimento, foi evidenciada nos três últimos meses, definindo-se nos três últimos meses do ano: outubro, 101; novembro, 170; e dezembro, 107.

Quanto ao número de licenças, a capital paulista ostenta sensível diferença para mais em com-

VIAGEM A PORTUGAL E ESPANHA -- V A CIDADE UNIVERSITÁRIA E O AYUNTAMIENTO

DEVIAMOS mandar um técnico à Espanha para ver como se planeja e constrói uma Cidade Universitária. Infelizmente ficou demonstrada nossa incapacidade para a realização dessa obra necessária e urgente. Nossa Universidade, ainda "em ovo", andou por Seca e Meca, e de Herodes para Pilatos, mudada da Praia Vermelha para o Rio Comprido, daí para a Vila Velho e de lá para a ilha de Sapucaia, liquefez-se e desapareceu nessas viagens aéreas.

Em Madrid, a Cidade Universitária existe e, tendo sido bastante danificada pela guerra civil, ressurge agora com maior esplendor. Foi cansativa a visita que fizemos a toda ela num maravilhoso dia de sol, desde a parte esportiva: "embalse" de natación, vela e remo, estádio, piscina, campos de tênis, voley e futebol, até as instituições de assistência como o Colégio dos Orfãos dos Ferrovias e mesmo o Colégio Maior de Isabel a Católica. Na praça principal, o Arco de Triunfo e, perto, o Pavilhão da Administração, o Palácio da Humanidade e o Museu da América. Estas instituições são por todos os títulos, sobretudo como elemento de ligação da cultura espanhola com sua vasta projeção exterior, dignas de nota. Há residências para professores e residências para estudantes, ambas muito distantes, aliás como convém. Uma fonte monumental, parques e jardins alegrem o ambiente. As escolas sucedem em construções verdadeiramente monumentais, dotadas do melhor aparelhamento moderno: de Arquitetura, de Agronomia, de Medicina, de Odontologia, de Farmácia, de Filosofia e Letras, de Direito, de Ciências de Engenharia terrestre e de Engenharia naval. E ainda uma clínica de Cirurgia Infantil, um Hospital Clínico e um Observatório Astronômico.

No grande Paraninfo ou Sala dos Capelos, como se diria em Portugal, reunem-se durante a parte da manhã a Assembleia Cervantina, a fim de deliberar sobre vários temas linguísticos propostos pelos seus membros.

Volta-se a Madrid para o almoço. A cidade é movimentada e alegre. Para fazer o digestivo, saí a pé pela Carrera de San Lorenzo e, além da Puerta del Sol, embarquei pelas curiosas vielas da parte antiga da cidade.

O PAPA NÃO OFICIAVA MISSA

CIDADE DO VATICANO, 22 — (U. P.) — As autoridades do Vaticano anunciaram oficialmente que, "por motivos de ordem diplomática", o Papa Pio XII não oficiará a tradicional Missa Pontifícia da meia noite de quarta-feira, véspera de Natal. Acrescentaram que há vários dias decidiram cancelar a missa, devido a que, a julgar pelo extraordinário número de solicitações para assistir ao ato sagrado, o sumo Pontífice teria que dar pessoalmente a comunhão a nada menos de 400 pessoas. Os conselheiros de Sua Santidade sugeriram, então, que fosse cancelada a missa, para evitar que o Papa se esgotasse fisicamente, pois na manhã de quarta-feira deverá pronunciar longo e importante discurso ante o Sagrado Colégio dos Cardeais.

CONDENADA A QUINZE ANOS DE PRISÃO

HAVANA, 22 — (INS) — Patricia Schid, ex-bailarina de Toledo, Estado de Ohio, foi condenada a 15 anos de prisão pelo assassinato de John Lester Mee, da Chicago. O crime ocorreu a bordo do iate na baía de Havana, em abril passado e o processo desenvolveu-se com rapidez. A bailarina, que tem 23 anos, foi mantida sob prisão por pagar uma multa de 5.000 dólares aos herdeiros do assassinado.

Recebidos pelo Presidente da República

Esteve no Palácio do Catete o professor Raimundo de Brito, para agradecer ao Presidente da República e telegrama que lhe passou, a propósito da manifestação que recebeu pela sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado e pela inauguração desse asocócio.

A fim de agradecer ao Presidente da República sua promoção na Estrada de Ferro Central do Brasil, esteve no Palácio do Catete, o engenheiro Antônio Felix de Bulhões.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o padre Leonel Francisco S. J., reitor da Universidade Católica, a fim de agradecer ao Presidente da República o ter-se feito representar na cerimônia de colação de grau dos bacharlandos de direito da Universidade de Católica no Rio de Janeiro.

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua presença na concentração realizada pela Federação das Bandeirantes do Brasil, no Palácio Guanabara, esteve, ontem, no Palácio do Catete D. Odete Lynch.

GUSTAVO BARROSO

tal espanhola. Visito lentamente a lindíssima Praça Maior, com suas deliciosas arcadas seculares e a estátua equestre de Filipe IV ao centro. Então, demoro um instante a imaginar como devia ser lindo seu aspecto em tempos idos, com tapizes e colchas pendendo dos balcões de ferro, a cor de debruçada com seus vistosos trajes e uma corrida de touros ali mesmo onde agora se imobiliza o cavalo de bronze do Rei Filipe.

Retomo o caminho da Puerta del Sol e ora uma rua transversal vou ter à avenida de José Antonio, antiga rua de Alcalá, que percorro até seu encontro com a Gran-Via. Pelo redondel arborizado da Gibeles, chego outra vez ao Palace Hotel. Nesse rápido giro fui admirando a pesada, sobrecarregada arquitetura da edificação monumental da cidade, de que são paradigmas o Palácio dos Correios e o da Telefónica; fui examinando as magníficas casas de negócios, as vitrinas ricas das mercearias e de bom gosto, os preços sempre marcados em visíveis etiquetas. Como é barata a vida em Madrid relativamente ao Rio de Janeiro! Um metro de boa casemira em ótimo alfaiate, 800 pesetas. Um par de sapatos da melhor qualidade 250 pesetas. Um almoço no mais luxuoso restaurante, com lagostas, peixe e vinho da melhor escolha, 50 pesetas. E que asseio, que ordem, que alegria nas fisionomias! É preciso ver de perto a Espanha para se compreender o que é uma campanha de imprensa, como podem os jornais mudar o preto em branco e vice-versa. Essa barateza e essa facilidade verificaria depois por todos os lugares da Espanha por onde perambulou, não foram poucas. Durante essas excursões somente notei dificuldades em duas coisas: o racionamento do açúcar e o da gasolina.

Durmo a sesta e às 5 horas da tarde assisto, nos belos salões da Biblioteca Nacional, à abertura da Primeira Exposição Bibliográfica Cervantina. O programa das comemorações é bastante apertado. Uma hora depois, devemos estar no Excelentíssimo Ayuntamiento, isto é, na Ilustríssima Câmara Municipal, onde a Mu-

nicipalidade nos oferece faustosa recepção. Os saguões, os corredores e as escadarias do velho Pazo Municipal estão guardados por magníficos soldados de cavalaria em grande uniforme tradicional. Homens esculturais, de alta estatura. Sobre os capacetes de metal prateado, grandes penachos rixos. Casacas azuladas com golas, canhões e lapelas cardeadas de vermelho e branco, calças brancas, botas lustrosas passando na frente dos joelhos. E mais: continúos agalados, maceiros com trajes antigos, lacaios de libré. A grande massa de convidados, todas as grandes figuras de Madrid, circulando entre móveis suntuosos, preciosos tapeçarias e raras pendentes das paredes, sob os elevados tetos pintados a fresco admiravelmente.

O fausto decorativo de tais festas é muito peculiar à Espanha, de acordo com o gênio espanhol e a sua peculiaridade impressionante de fato o estrangeiro que não conhece bem esse gênio. Em nenhuma parte do mundo será possível ver esse luxo de colgaduras históricas, heráldicas ou rafaesques com que os espanhóis sabem tão bem decorar seus ambientes históricos, bem como o esplendor do mobiliário e das salas dos antigos palácios.

De todas as suntuosas festas a que estive presente em Madrid, como delegado do Brasil às comemorações centenárias de Cervantes, nenhuma me impressionou tão fortemente quanto essa recepção no Excelentíssimo Ayuntamiento de Madrid. Ela prolongou-se bastante, sobretudo pela abundância e de uma merenda ali servida. De modo que poucos entre os convidados puderam jantar e, de regresso ao hotel, mal tiveram tempo como eu de trocar de roupa para comparecer às 11 horas ao grande concerto de gala pela Orquestra Nacional.

É a essa hora que a maior parte da gente elegante de Madrid começa a jantar para, depois, ir ao cinema, à "boite" ou ao cabaré. O Pasapago, por exemplo. Por aí se vê até que horas dura o movimento dessa linda cidade, a qual, para mim, em beleza, encantos e vida, na Europa vem logo após Paris e Viena. E preciso conhecer bem Madrid para amá-la, mas desde que esse amor surja será para toda a vida.

Café da Manhã A VISITA DE NATAL

DESCI do automóvel. A dona da casa me veio receber.

"Paz, Natal!" Disse. Beijei-lhe a testa.

"Se tenho dez minutos. Devo visitar outros amigos."

"Quero preveni-la, querida. Meu marido... saiu do hospital! Veio passar aqui a noite de festas... dizem que não é mais portador de bacilos... Agora... se você não quiser entrar... não fique cerimoniosa. Ele ficou com alguns complexos... Era tão forte... tinha tanta vida!"

Mas a noite se abriu, de repente. "Ele", o dono da casa, vinha surgindo. E se dizia que não era "portador de bacilos"! Ali estava o tuberculoso típico: Olhos fundos e inquietos, brilhantes, febris. Os ombros como que furando a roupa. Danava a sua mão quente, úmida. Balbuciava um "Boas Festas!" e acrescentava, olhando a mulher:

"Precisam de você lá dentro!"

Saiu a dona da casa. Eu tinha pressa, mas me prendia a piedade daquele homem:

"Deve ficar contente, por ter podido vir ver a família. É sinal de que está quase bem!"

Ele silenciou durante uns segundos. Depois disse:

"Meu Natal já se acabou. Volto para o hospital!"

Mas não apenas das horas!

Passarei a meia-noite com os meus iguais. Esta — ria, nervoso — é a noite da "igualdade". Eu me sinto "sobrando" aqui. Eu aqui hoje sou demais!

Como eu protestasse — ele teve uma explosão:

"Minha filha fica mal, hoje! Longe — estou melhor. Prepararam uma surpresa! Nunca, a qualquer coisa, se ela não tivesse put... Sou 'apresentado' no noivo!"

Enxugou o suor da fronte:

"Aprenti muita hoje, minha amiga. Não são eles, apenas, os de minha família, os desafortunados. Eu estou destituído, também. Lá onde rim, fiz novas amizades. Empurrei-me estranhamente pela porta:

"Tem carro?"

E como eu dissesse "sim", ele riu, necrosos:

"Salo à francesa, antes que o 'noivo' chegue com a senhora. Ainda tenho tempo de neut a festa no hospital! Não tive coragem de negar... Salmos juntos. Chovia. Ele ateu a gola do casaco, já dentro do automóvel:

"Natal é isso. É convulsão da alma. Nada de constrangimento, nada de obrigação. Os doentes que estão passando melhor — como eu — terão festa, cantinhos, árvore de Natal... Estaremos em família, por lá. Quando eu entrar — depois de ficado alegre e não complexo, e indagação porque demorei tão pouco... A árvore da vida, minha amiga, deve ser plantada, como a árvore de Natal... junto de corações amigos, no clima da igualdade... Mas não fique triste! Assurei-lhe que terei uma última noite de Natal! Que Deus lhe proporcione, uma noite tão calma, tão suave quanto a que vou ter. Que haja lealdade e compreensão, a sua volta. Boas festas!"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A CANDIDATURA WALLACE À PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

SURGIRÁ A 29 DESTE MES, SOB A LEGENDA DE UM TERCEIRO PARTIDO

ATLANTA, 22 — (INS) — O governador da Georgia, M. F. Thompson, declarou que colheu uma informação em fontes autorizadas de Washington de que Henry Wallace anunciará a sua candidatura à presidência por um terceiro partido político.

O governador acrescentou que "altas fontes democráticas" tinham comunicado que Wallace fará o anúncio de sua nomeação à presidência no dia 29 de dezembro.

"Até há pouco tempo atrás — disse Thompson — Wallace era um dos principais advogados de que o Partido Democrata fosse reformado pelos seus próprios adeptos. Não vejo porque tenha agora aparentemente o desejo de dar um salto mortal."

Thompson assinalou que nos Estados Unidos o governo sempre se baseou em dois grandes partidos políticos e exprimiu a opinião de que se anular esse sistema.

Acrescentou: "Qualquer passo que Henry Wallace para organizar um terceiro partido — para o qual mimar, ao que parece, o Partido Democrata — será um passo mal considerado e mal aconselhado. O Partido Democrata, sob o presidente Truman, continuará a existir."

Thompson declarou que, na sua opinião, Wallace fracassará em seus esforços para dividir o Partido Democrata.

Soubese, entretanto, que circularam milhares de petições em Nebraska e Iowa, pedindo que Henry Wallace se nomeie candidato à presidência em 1948.

O Presidente da República fez-se representar

Pelo coronel Joaquim Henriques Coutinho, sub-efe de seu Gabinete Civil, na solenidade de inauguração dos melhoramentos introduzidos nos serviços médicos do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.

Faleceu o Núncio Papal

ROMA, 22 — (INS) — Faleceu o Núncio Papal, monsenhor Maurilio Silvani.

As construções no Rio e em São Paulo

DE ACORDO com os dados oficialmente divulgados sobre as construções licenciadas no Distrito Federal, destinadas a habitações e escritórios, observa-se uma sensível diminuição no movimento de 1945 para 46.

Tomando-se por base o índice 700 para o biênio 39-40, somente nos meses de janeiro, fevereiro e dezembro daquele ano é que o movimento autoutrou cifras superiores, assinalando-se, respectivamente, os índices de 127, 116 e 115.

Durante o ano passado, apesar da aparente intensificação das intervenções imobiliárias, os índices acusaram decréscimo ainda mais acentuados até agosto, conforme os números que alinhamos.

Assim é que janeiro registrou o índice 98; fevereiro, 76; março, 68; abril, 74; maio, 85; junho, 66; julho, 67; agosto, 81. O mês de setembro, até onde chegou, apresentou, em julho, 220, em agosto, e 231 em setembro. Observa-se que o número de construções, menor nos primeiros meses de 1946, a exclusão de janeiro, volta a elevar-se a partir de maio, enquanto o ano anterior assinala fenômeno inverso.

Como segue: janeiro 345 licenças; fevereiro, 256; março, 208; abril, 225; maio, 226; junho, 213; julho, 257; agosto, 253; setembro, 198; outubro, 203; novembro, 181; e dezembro, 315. De modo geral, porém, fica patenteada a diminuição, ainda que ligeira, do movimento de construções, no Distrito Federal, entre 1945 e 1946.

É interessante ressaltar que o movimento em São Paulo se processou de modo inverso. Dessa forma, ao contrário do que ocorreu nesta capital, os índices aumentaram bastante no ano próximo passado, não só em relação a 1945, mas também ao biênio 39-40. Segundo os dados postos ao nosso alcance, o movimento de construções ali em 46, atingiu os seguintes índices:

Janeiro, 61; fevereiro, 142; março, 138; abril, 123; maio, 123; junho, 90; julho, 202; agosto, 128; e setembro 98. Como se vê, somente janeiro, junho e setembro, somente janeiro, junho e setembro, figuram com índices abaixo de 100. Notável foi, por outro lado, o acréscimo, em relação a 1945, cujos índices atingiram 45, em janeiro; 49, em fevereiro; 53, em março; 69, em abril; 49, em maio; 84, em junho; 82 em julho; 65, em agosto; e 99, em setembro. A tendência de maior movimento, foi evidenciada nos três últimos meses, definindo-se nos três últimos meses do ano: outubro, 101; novembro, 170; e dezembro, 107.

Quanto ao número de licenças, a capital paulista ostenta sensível diferença para mais em com-

OS PARTIDOS NACIONAIS

PAULO A. DE FIGUEIREDO

CERTOS políticos, nestes últimos dias, têm acentuado a ideia da volta ao sistema de partidos regionais, do tipo dos existentes ao tempo da chamada república velha.

É possível que esses homens estejam possuídos de boa fé e realmente convicções da utilidade desse retorno a um estado de coisas que a experiência condenou. Basta, contudo, que lancemos os olhos para o passado e que atentemos devidamente em nossa gente e em nossas coisas, para logo ver que o caráter nacional da política por lei aos partidos representa uma grande conquista e nada aconselha a desprézia-la.

Partidos são organizações a serviço de um ideal. O que todos têm em mira é o poder, em cuja posse os seus representantes reclamam a condição primeira para levar a efeito um determinado programa nacional de governo. Se encaramos as coisas com realidade, com o Rio, essa superioridade quantitativa, comprovou-se através das cifras referentes ao ano de 1946, pelas quais se observa que em janeiro foram concedidas 347 licenças; em fevereiro, 277; março, 280; abril, 671; maio, 696; junho, 493; julho, 1.142; agosto, 723, e setembro 358.

mo e objetividade, fácil será reconhecermos as razões por que, sendo assim a natureza dos partidos, estes, quando autênticos, longe de admitir nacionalismos, tendem a uma nacionalização crescente.

Entre nós, como em geral nos países latino-americanos, essa condição nacional apresenta-se, no entanto, como essencial ao partido político. E isto por motivos diversos. Principalmente porque, de âmbito nacional e com força para se fazer valer, consequentemente, em todo o território nacional, o partido adquire capacidade de suficiente para impor-se como força unitária no meio de tantas outras forças dispersivas e até desorganizadas.

No Brasil, por exemplo, são muitos e poderosos os fatores que conspiram contra a unidade. A extensão enorme do território, os acidentes geográficos de vulto, a fraca densidade demográfica, o baixo nível cultural do povo, a deficiência do sistema de transportes, a pobreza geral, os privilégios de que goza alguma Estados e o esquecimento a que são relegados outros, tudo isso são fatos que, entretidos, se próprios, naturalmente se encaminham para direções nitidamente separatistas.

É verdade que, para contrabalançar a ação desses elementos, sempre contamos com duas armas

poderosas: a religião e a língua. O catolicismo e o idioma português têm sido as maiores garantias do milagre de nossa unidade. Mas tanto a língua quanto a religião, por mais que pesem na aproximação dos grupos populacionais diferentemente localizados, não seriam bastantes para neutralizar permanentemente o movimento contrário de tantos fatores.

A propósito, aliás, seria interessante lembrar que o catolicismo e o castelhano não chegaram para reunir, sob uma mesma bandeira, os povos americanos de origem espanhola.

Talvez por isso, e também por um instinto de conservação, ou uma certa intuição do futuro, nossa gente sempre se mostrou compreensiva, relativamente à necessidade de um poder central forte e capaz de realizar uma política igualmente válida para todos os Estados. A influência caudillesca de certos tipos se viu, portanto, sempre se viu "chafar nacional" — constitui embora em forma velada, uma expressão sugestiva dessa tendência do povo a uma ordem política nacional, em que sempre vimos um verdadeiro imperativo da própria sobrevivência da coletividade.

Esse anseio profundo do povo por um executivo forte e presente em toda a área geo-política do

pais foi traduzido, em termos nacionais, por aqueles nossos pensadores que, como Alberto Torres e Oliveira Vianna, tanto se bateram e se batem no sentido da organização do Estado em bases genuinamente nacionais.

A penetração administrativa do governo federal nos Estados, sempre beneficiando as populações locais — abertura de estradas de ferro, construção de leprosas, serviço da malária e da febre amarela, construção de açudes, exploração do petróleo, construção de usinas hidro-elétricas — e também a penetração estritamente política — no caso das intervenções — e, aliás, a militar — para sufocar revoltas, estabelecer bases, instalar regiões — tudo isso foi, em poucos quebrando as resistências e as prevenções separatistas de certos grupos fechados em seu regionalismo, ao mesmo tempo que, ao mostrando a utilidade da presença do governo federal na solução dos problemas locais.

Tudo isso, no entanto, tem sido feito sem obedecer, com raras exceções, a um plano de conjunto previamente traçado. Falta-nos, principalmente para servir de lastro a uma tarefa nacional de maior envergadura, que os agrupamentos humanos das diversas zonas fossem devidamente doutrinaados, para compreenderem a

necessidade de conjugar os seus esforços do governo, no sentido do bem comum, o que os acostumar a considerar seus problemas como simples aspectos de problemas que interessariam a todos os brasileiros.

Foi para tanto, isto é, para regulamentar politicamente as populações em torno de um ideal comum, de cunho nacional, que a legislação estabeleceu, para os partidos políticos, como condição legal de sua existência, que fossem mesmo permitidos, por injustificáveis e até perigosos partidos que representassem ideais apenas de um Estado, uma zona, um município e até de famílias, como os tais partidos "branco" e "colorado", "macho" e "fêmea", "janguismo" e "jacobino", responsáveis por tantas desordens em diversos pontos do país e sem nação de construtivo em sua existência. Portanto, é inevitável que a organização nacional dos partidos foi um grande passo no caminho de nossa plena conquista política. Com isto se compreendeu



O PATETA

na nova direção
de Walt Disney

NOBRE POR UM DIA

Uma fábula
de galalhadas

**HOLLYWOOD
EM PAZARA**
uma história de...

**ORÇULÕES
A MISTURADA**
uma história de...

**NOTAFUDO
SOMBRINHO**
uma história de...

**UMA
VICINHO
DESCONHECIDO**
uma história de...

**NO MUNDO
REVISTA**
uma história de...

**NOTÍCIAS
DE DIA**
uma história de...

É UMA MENSAGEM!

CINELAC

PROJETO 42-8034

Extra!

NOVAS
BRIGAS
DE

O CORVO e a RAPOSA

a Raposa Mágica

com o maravilhoso filme de 9 reels

Máximas
Infantis

INCONSTITUCIONAL E CONTRÁRIO AOS INTERESSES NACIONAIS

FOI VETADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PROJETO DE LEI SOBRE OS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Conforme noticiamos no local competente, o Presidente da República enviou ao Senado, ontem, o seu veto ao projeto que dispõe sobre os salários dos jornalistas profissionais.

Esse veto, de acordo com os dispositivos da Constituição, será apreciado pela Câmara e pelo Senado, em sessão conjunta, que foi convocada para o próximo dia 10 de janeiro. Somente pelo voto de dois terços dos senadores e deputados presentes poderá ser mantida a aprovação do projeto, e portando rejeitado o veto, segundo dispõe o artigo 70 da Constituição.

E o seguinte o teor da comunicação feita pelo Presidente da República ao presidente do Senado:

"Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal:

Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossa Excelência, que, no uso da atribuição conferida no art. 87, n.º II, da Constituição, de 15 de novembro de 1944, de 10 de novembro de 1944" — como refere a justificativa apresentada —, o projeto interfere na economia financeira das empresas jornalísticas. Estabelece tratamento de exceção para trabalhadores de jornais e de algumas outras atividades, criando-lhes um regime de privilégio sem equivalência, portanto, a princípios gerais que informam a legislação trabalhista. Assim, no que tange ao regime salarial, os arts. 13 e 22, não é o mesmo determinado por necessidade de ordem geral, comum a todos os trabalhadores, baseando-se, ao invés disso, na posição por eles ocupada nas carreiras que o projeto estrutura, além de não ser fixado o mínimo de salário mínimo. Impõe regime de mensalistas para o contrato individual de todos os jornalistas (art. 14) ao contrário das demais profissões, onde é respaldada a livre manifestação da vontade das partes; as férias são acrescidas para 30 dias (art. 15) a duração do trabalho é fixada em cinco horas (art. 14); a definição de cargos e funções (arts. 4º, 5º e 6º) afasta-se da legislação geral; e, finalmente, a acumulação de empregos (arts. 9º e 10 e 11), que sempre foi matéria de livre convencimento, passa a ser objeto de disciplina especial.

Não é a empresa jornalística, no rigor jurídico, um serviço público, devendo reger-se pelo princípio da liberdade de iniciativa, que a Constituição manda respeitar, observadas, apenas, as restrições nela previstas, de ordem genérica, fundadas no respeito à valorização do trabalho humano (art. 145), e no direito de propriedade, condicionado este, em seu uso, ao bem-estar social (arts. 147 e 141 § 1º); e de natureza específica, referentes à ordem pública e à segurança nacional (art. 141 § 5º e 160).

A intervenção, pois, do Estado, na vida econômica das empresas jornalísticas, salvo a desapropriação que, dentro dos limites acima traçados pela Constituição Federal, não é a empresa jornalística, no rigor jurídico, um serviço público, devendo reger-se pelo princípio da liberdade de iniciativa, que a Constituição manda respeitar, observadas, apenas, as restrições nela previstas, de ordem genérica, fundadas no respeito à valorização do trabalho humano (art. 145), e no direito de propriedade, condicionado este, em seu uso, ao bem-estar social (arts. 147 e 141 § 1º); e de natureza específica, referentes à ordem pública e à segurança nacional (art. 141 § 5º e 160).

Intervenção, pois, do Estado, na vida econômica das empresas jornalísticas, salvo a desapropriação que, dentro dos limites acima traçados pela Constituição Federal, não é a empresa jornalística, no rigor jurídico, um serviço público, devendo reger-se pelo princípio da liberdade de iniciativa, que a Constituição manda respeitar, observadas, apenas, as restrições nela previstas, de ordem genérica, fundadas no respeito à valorização do trabalho humano (art. 145), e no direito de propriedade, condicionado este, em seu uso, ao bem-estar social (arts. 147 e 141 § 1º); e de natureza específica, referentes à ordem pública e à segurança nacional (art. 141 § 5º e 160).

Intervenção, pois, do Estado, na vida econômica das empresas jornalísticas, salvo a desapropriação que, dentro dos limites acima traçados pela Constituição Federal, não é a empresa jornalística, no rigor jurídico, um serviço público, devendo reger-se pelo princípio da liberdade de iniciativa, que a Constituição manda respeitar, observadas, apenas, as restrições nela previstas, de ordem genérica, fundadas no respeito à valorização do trabalho humano (art. 145), e no direito de propriedade, condicionado este, em seu uso, ao bem-estar social (arts. 147 e 141 § 1º); e de natureza específica, referentes à ordem pública e à segurança nacional (art. 141 § 5º e 160).

Renúncia após renúncia

A DO SR. ADAUTO SEGUE-SE A DO SR. CARLOS LACERDA — O CASO DO SR. MARGULHÃO — NOVAS TRANSFERÊNCIAS PARA O P. S. D.

Entre os muitos boatos que correram na política do Distrito Federal, a renúncia do vereador Benedito Margulhão. Como razão determinante dessa possível atitude do representante político, dava-se a aprovação da Lei Orgânica do Distrito Federal, pelo qual se atribuiu ao Senado a competência para apreciar os vetos do Prefeito. Vendo esse boato voltado ontem a circular com maior insistência, procuramos ouvir aquele vereador o qual nos confirmou que, realmente, não renunciara, por não sentir-se bem na política.

Mas o Sr. Margulhão ainda não esclareceu quando renunciara. Outro que renunciara é o Sr. Carlos de Lacerda, aliás o vereador mais votado no Distrito.

Como A MANHÃ noticiou oportunamente, ele e o Sr. Adauto Cardoso, quando ainda a discussão da Lei Orgânica do Distrito Federal estava no seu início, afirmaram que, se fosse negada a Câmara Municipal a apreciação do veto do Prefeito às suas decisões, eles renunciariam.

Também o Sr. Carlos de Lacerda.

Agora, que o projeto foi aprovado, que den ao Senado a competência para julgar os vetos, o Sr. Adauto renunciou, e o mesmo faz, por certo, possivelmente ainda hoje, o Sr. Carlos Lacerda. Este, aliás, só não tomou essa atitude há mais dias porque estava em Recife.

Mais uma transferência.

Poderemos informar que, conforme previmos há dias, está por pouco a transferência do Sr. Adauto Cardoso, vereador do P.R., para o P.S.D.

Quando ao ingresso do Sr. Gustavo Martins no mesmo partido, está dependendo da atitude que venha a tomar, em face dos últimos acontecimentos.

tor e impressor. É certo que o art. 157 da Constituição permite adotar, nas leis trabalhistas, outros preceitos, além dos que, em regra, se aplicam a todos os empregados. Essa faculdade, todavia, deve ser condicionada ao preceito imperativo e genérico do parágrafo único do mesmo artigo.

Do estabelecimento do projeto o referido regime de exceção, violando o art. 157 n.º I, da Magna Carta, que prescreva seja fixado um "salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família", pois adota, para determinada atividade, remuneração diversa, não pelo critério de cada região, como refere o texto citado, mas segundo a população das cidades, e sem se ater à variação regional do custo de vida.

De outra parte, a criação de funções, a organização e a fusão do quadro do pessoal, a promoção automática de empregados, a fixação de padrões de vencimentos não se compadece com a liberdade de iniciativa na ordem econômica, eis que constituem intervenção na vida interna das empresas privadas, que resulta vedada pela Constituição.

Releva salientar que não é de adotar a técnica de fixação de salário mínimo em lei, o que não atende com segurança aos interesses dos próprios trabalhadores, nem se coaduna com a legislação vigente, que institui Comissões permanentes especiais, com empregadores, para estudo e fixação das variações a que se acha ele sujeito.

O exemplo da administração pública diz bem da gravidade do problema do aumento de vencimentos, tanto que a Constituição deferiu ao Executivo a iniciativa da lei sobre a matéria (art. 67 § 2º).

Se assim ocorre no que concerne aos serviços do Estado, não há como fixar vencimentos à revelia das empresas privadas, sem sua prévia audiência, e de acordo com os empregados, nas comissões de salário mínimo. Inconstitucional é o projeto, quando estrutura carreiras e padroniza vencimentos, intervindo na vida econômica das empresas, suprimindo a liberdade de iniciativa, além dos restitutos e expressos casos constitucionais, com violação dos arts. 145 e 141 § 16 da Constituição.

É ainda de ponderar que o projeto não consulta os interesses nacionais, não só quanto à situação de dificuldades financeiras da imprensa do interior do país, como quando estabelece um regime de distinção e desigualdade entre trabalhadores, dignos todos do maior respeito e proteção, o que poderá dar origem a clima de justa insatisfação por parte de outras categorias profissionais, não abrangidas pelos seus dispositivos.

Cumpra, ademais, salientar que se encontram, na legislação do trabalho em vigor, amplos, seguros, prudentes e justos remédios para a melhoria dos vencimentos dos trabalhadores da imprensa como dos demais trabalhadores.

Com a mesma orientação, de não criar distinções nem estabelecer privilégios entre empregados, foi que a 8 de fevereiro do corrente não opor meu veto a Projeto de Lei assegurador de vantagens a funcionários do Ministério da Educação e Saúde, o que constituía tratamento desigual face dos outros serventurais do Estado e viria fomentar e justificar pedidos de equiparação de vencimentos. É esse veto mereceu a honra da aprovação do Congresso Nacional.

São estes os motivos que determinam a minha negada sanção ao projeto, reputado inconstitucional pelo Senhor Consultor Geral da República.

Com o uso da atribuição constitucional mencionada no art. 87, n.º II, é meu desejo, em assunto de tanta relevância, provocar novo exame da matéria pelo Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947. Eurico G. Dutra."

Informações que nos chegam da capital paulista dizem que o Sr. Gastão Vidigal tem mantido contato com diversos próceres do seu partido, inclusive com alguns líderes da dissidência. Afirma-se ainda que o Sr. Vidigal tem informado os dirigentes pessedistas nacionais sobre o desenvolvimento das negociações para a pacificação do P. S. D. paulista. Nos círculos políticos corria ontem que o Sr. Macedo Soares estaria cogitando de apresentar uma nova proposta de recomposição da Executiva, em termos que já teriam chegado ao conhecimento dos próceres do M. D. R. Segundo as mesmas fontes, a proposta foi acolhida favoravelmente por uma parte da dissidência, pois que a mesma estaria baseada nas exigências contidas na proposta do Sr. Novelli. Aceitava-se mesmo que os dirigentes do P. S. D. se mostrassem agora inclinados a aceitar a predominância de elementos do Sr. Novelli na Executiva.

Todavia, ao que apuramos, esses rumores não recebidos nos círculos do M. D. R. com bastante reserva.

NEGADO PROVIMENTO A VÁRIOS RECURSOS DO PSD DE MINAS

Outras decisões do TSE em sua reunião extraordinária de ontem

Voltou o Tribunal Superior Eleitoral a reunir-se ontem extraordinariamente a fim de prosseguir no julgamento do recurso nº 851, de Pernambuco. Entretanto, o ministro Rocha Langens, que pedira vista dos autos, ainda não os reconstituíu, motivo pelo qual passou o T. S. E. a apreciar outros casos.

Inicialmente, foi concedido destaque de verba para pagamento de gratificações a juizes eleitorais em Santa Catarina.

Seguiu-se o julgamento de quatro recursos do P. S. D., todos referentes a registro de candidaturas. Os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Rocha Langens e o desembargador Saboia Lima, o primeiro disse respeito ao registro do candidato da Coligação U. D. N. — P. R., de Minas, a perfeitura de Tarumirim; o segundo, ao registro de candidatos a Câmara de Vereadores da mesma localidade; o terceiro, ao registro de candidaturas a membros do Otoni, em Minas, e finalmente, o quarto ao registro de candidaturas aos cargos eletivos de Caratinga, também em Minas. O Tribunal não conheceu do último e negou provimento aos demais.

O Tribunal julgou-se incompetente para responder a uma consulta formulada sobre pagamento de gratificações a membros do T. S. E. Resolven, porém, recomendar aos consulentes que se dirigissem diretamente ao Executivo.

Por último foi julgada a consulta formulada por um eleitor da circunscrição, respondendo o Tribunal que as instruções para as eleições, em seu artigo 11, esclarecem o assunto.

Hoje, a posse do sr. Pedro Xavier

Convocado para a vaga do Sr. Adauto Cardoso, que renunciou, tomará posse hoje, às 16,30 horas, na Câmara Municipal, o Sr. Pedro Xavier de Araújo.

NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Concluída a votação da Lei Orgânica das Municipalidades — Criação de Sub-Prefeituras — Abertura de créditos extraordinários

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ontem, a votação final da Lei Orgânica das Municipalidades que, na sua parte permanente, se constitui de 22 artigos.

Antes de ser votado o expediente, a Casa aprovou o requerimento do Sr. Lara Vilela, pedindo um voto de profundo pesar pelo falecimento do Bispo de Niterói, D. José Pereira Alves. Representantes de todas as comunidades se fizeram ouvir. Os comunistas, porém, retiraram-se do plenário, dando prova de que religião para eles é coisa sem importância.

Criação de Sub-Prefeituras

O artigo 70 da Lei Orgânica das Municipalidades está assim redigido: "Nos Distritos cuja renda municipal, efetivamente arrecadada no ano anterior, ultrapassar de 100 mil cruzeiros, ou mais, e cuja população for, no mínimo, de três mil habitantes, poderão ser criadas Sub-Prefeituras. O sub-prefeito será eleito e empossado pela Câmara. A criação e a extinção das Sub-Prefeituras compete às Câ-

maras Municipais, com a sanção do Prefeito. Nos Municípios onde o Prefeito for de nomeação do Governador poderão ser criadas Sub-Prefeituras, mas os sub-prefeitos serão nomeados também pelo Governador. A Câmara pode declarar a perda ou suspensão do cargo de Sub-Prefeito, mas na sessão a que assim proceder terá que eleger o seu substituto".

Indem as emendas foram rejeitadas, algumas por inconstitucionalidade.

Crédito para a Usina de Macauba

Alinda na ordem do dia foram aprovados os projetos 250 e 271, o primeiro abrindo o crédito especial de Cr\$ 3.300.000,00 destinado ao custeio dos serviços de Carris Elétricos da Companhia Cantareira, sob administração do governador, e o segundo de Cr\$ 3.000.000,00 para reforçar a dotação orçamentária referente à Comissão da Central de Macauba, a fim de atender ao pagamento do pessoal que trabalha nas obras daquela Central.

de outras categorias profissionais, não abrangidas pelos seus dispositivos.

Cumpra, ademais, salientar que se encontram, na legislação do trabalho em vigor, amplos, seguros, prudentes e justos remédios para a melhoria dos vencimentos dos trabalhadores da imprensa como dos demais trabalhadores.

Com a mesma orientação, de não criar distinções nem estabelecer privilégios entre empregados, foi que a 8 de fevereiro do corrente não opor meu veto a Projeto de Lei assegurador de vantagens a funcionários do Ministério da Educação e Saúde, o que constituía tratamento desigual face dos outros serventurais do Estado e viria fomentar e justificar pedidos de equiparação de vencimentos. É esse veto mereceu a honra da aprovação do Congresso Nacional.

São estes os motivos que determinam a minha negada sanção ao projeto, reputado inconstitucional pelo Senhor Consultor Geral da República.

Com o uso da atribuição constitucional mencionada no art. 87, n.º II, é meu desejo, em assunto de tanta relevância, provocar novo exame da matéria pelo Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947. Eurico G. Dutra."

Informações que nos chegam da capital paulista dizem que o Sr. Gastão Vidigal tem mantido contato com diversos próceres do seu partido, inclusive com alguns líderes da dissidência. Afirma-se ainda que o Sr. Vidigal tem informado os dirigentes pessedistas nacionais sobre o desenvolvimento das negociações para a pacificação do P. S. D. paulista. Nos círculos políticos corria ontem que o Sr. Macedo Soares estaria cogitando de apresentar uma nova proposta de recomposição da Executiva, em termos que já teriam chegado ao conhecimento dos próceres do M. D. R. Segundo as mesmas fontes, a proposta foi acolhida favoravelmente por uma parte da dissidência, pois que a mesma estaria baseada nas exigências contidas na proposta do Sr. Novelli. Aceitava-se mesmo que os dirigentes do P. S. D. se mostrassem agora inclinados a aceitar a predominância de elementos do Sr. Novelli na Executiva.

Todavia, ao que apuramos, esses rumores não recebidos nos círculos do M. D. R. com bastante reserva.

NEGADO PROVIMENTO A VÁRIOS RECURSOS DO PSD DE MINAS

Outras decisões do TSE em sua reunião extraordinária de ontem

Voltou o Tribunal Superior Eleitoral a reunir-se ontem extraordinariamente a fim de prosseguir no julgamento do recurso nº 851, de Pernambuco. Entretanto, o ministro Rocha Langens, que pedira vista dos autos, ainda não os reconstituíu, motivo pelo qual passou o T. S. E. a apreciar outros casos.

Inicialmente, foi concedido destaque de verba para pagamento de gratificações a juizes eleitorais em Santa Catarina.

Seguiu-se o julgamento de quatro recursos do P. S. D., todos referentes a registro de candidaturas. Os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Rocha Langens e o desembargador Saboia Lima, o primeiro disse respeito ao registro do candidato da Coligação U. D. N. — P. R., de Minas, a perfeitura de Tarumirim; o segundo, ao registro de candidatos a Câmara de Vereadores da mesma localidade; o terceiro, ao registro de candidaturas a membros do Otoni, em Minas, e finalmente, o quarto ao registro de candidaturas aos cargos eletivos de Caratinga, também em Minas. O Tribunal não conheceu do último e negou provimento aos demais.

O Tribunal julgou-se incompetente para responder a uma consulta formulada sobre pagamento de gratificações a membros do T. S. E. Resolven, porém, recomendar aos consulentes que se dirigissem diretamente ao Executivo.

Por último foi julgada a consulta formulada por um eleitor da circunscrição, respondendo o Tribunal que as instruções para as eleições, em seu artigo 11, esclarecem o assunto.

Hoje, a posse do sr. Pedro Xavier

Convocado para a vaga do Sr. Adauto Cardoso, que renunciou, tomará posse hoje, às 16,30 horas, na Câmara Municipal, o Sr. Pedro Xavier de Araújo.

NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Concluída a votação da Lei Orgânica das Municipalidades — Criação de Sub-Prefeituras — Abertura de créditos extraordinários

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ontem, a votação final da Lei Orgânica das Municipalidades que, na sua parte permanente, se constitui de 22 artigos.

Antes de ser votado o expediente, a Casa aprovou o requerimento do Sr. Lara Vilela, pedindo um voto de profundo pesar pelo falecimento do Bispo de Niterói, D. José Pereira Alves. Representantes de todas as comunidades se fizeram ouvir. Os comunistas, porém, retiraram-se do plenário, dando prova de que religião para eles é coisa sem importância.

Criação de Sub-Prefeituras

O artigo 70 da Lei Orgânica das Municipalidades está assim redigido: "Nos Distritos cuja renda municipal, efetivamente arrecadada no ano anterior, ultrapassar de 100 mil cruzeiros, ou mais, e cuja população for, no mínimo, de três mil habitantes, poderão ser criadas Sub-Prefeituras. O sub-prefeito será eleito e empossado pela Câmara. A criação e a extinção das Sub-Prefeituras compete às Câ-

maras Municipais, com a sanção do Prefeito. Nos Municípios onde o Prefeito for de nomeação do Governador poderão ser criadas Sub-Prefeituras, mas os sub-prefeitos serão nomeados também pelo Governador. A Câmara pode declarar a perda ou suspensão do cargo de Sub-Prefeito, mas na sessão a que assim proceder terá que eleger o seu substituto".

Indem as emendas foram rejeitadas, algumas por inconstitucionalidade.

Crédito para a Usina de Macauba

Alinda na ordem do dia foram aprovados os projetos 250 e 271, o primeiro abrindo o crédito especial de Cr\$ 3.300.000,00 destinado ao custeio dos serviços de Carris Elétricos da Companhia Cantareira, sob administração do governador, e o segundo de Cr\$ 3.000.000,00 para reforçar a dotação orçamentária referente à Comissão da Central de Macauba, a fim de atender ao pagamento do pessoal que trabalha nas obras daquela Central.

de outras categorias profissionais, não abrangidas pelos seus dispositivos.

Cumpra, ademais, salientar que se encontram, na legislação do trabalho em vigor, amplos, seguros, prudentes e justos remédios para a melhoria dos vencimentos dos trabalhadores da imprensa como dos demais trabalhadores.

Com a mesma orientação, de não criar distinções nem estabelecer privilégios entre empregados, foi que a 8 de fevereiro do corrente não opor meu veto a Projeto de Lei assegurador de vantagens a funcionários do Ministério da Educação e Saúde, o que constituía tratamento desigual face dos outros serventurais do Estado e viria fomentar e justificar pedidos de equiparação de vencimentos. É esse veto mereceu a honra da aprovação do Congresso Nacional.

São estes os motivos que determinam a minha negada sanção ao projeto, reputado inconstitucional pelo Senhor Consultor Geral da República.

Com o uso da atribuição constitucional mencionada no art. 87, n.º II, é meu desejo, em assunto de tanta relevância, provocar novo exame da matéria pelo Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947. Eurico G. Dutra."

Informações que nos chegam da capital paulista dizem que o Sr. Gastão Vidigal tem mantido contato com diversos próceres do seu partido, inclusive com alguns líderes da dissidência. Afirma-se ainda que o Sr. Vidigal tem informado os dirigentes pessedistas nacionais sobre o desenvolvimento das negociações para a pacificação do P. S. D. paulista. Nos círculos políticos corria ontem que o Sr. Macedo Soares estaria cogitando de apresentar uma nova proposta de recomposição da Executiva, em termos que já teriam chegado ao conhecimento dos próceres do M. D. R. Segundo as mesmas fontes, a proposta foi acolhida favoravelmente por uma parte da dissidência, pois que a mesma estaria baseada nas exigências contidas na proposta do Sr. Novelli. Aceitava-se mesmo que os dirigentes do P. S. D. se mostrassem agora inclinados a aceitar a predominância de elementos do Sr. Novelli na Executiva.

Todavia, ao que apuramos, esses rumores não recebidos nos círculos do M. D. R. com bastante reserva.

NEGADO PROVIMENTO A VÁRIOS RECURSOS DO PSD DE MINAS

Outras decisões do TSE em sua reunião extraordinária de ontem

Voltou o Tribunal Superior Eleitoral a reunir-se ontem extraordinariamente a fim de prosseguir no julgamento do recurso nº 851, de Pernambuco. Entretanto, o ministro Rocha Langens, que pedira vista dos autos, ainda não os reconstituíu, motivo pelo qual passou o T. S. E. a apreciar outros casos.

Inicialmente, foi concedido destaque de verba para pagamento de gratificações a juizes eleitorais em Santa Catarina.

Seguiu-se o julgamento de quatro recursos do P. S. D., todos referentes a registro de candidaturas. Os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Rocha Langens e o desembargador Saboia Lima, o primeiro disse respeito ao registro do candidato da Coligação U. D. N. — P. R., de Minas, a perfeitura de Tarumirim; o segundo, ao registro de candidatos a Câmara de Vereadores da mesma localidade; o terceiro, ao registro de candidaturas a membros do Otoni, em Minas, e finalmente, o quarto ao registro de candidaturas aos cargos eletivos de Caratinga, também em Minas. O Tribunal não conheceu do último e negou provimento aos demais.

O Tribunal julgou-se incompetente para responder a uma consulta formulada sobre pagamento de gratificações a membros do T. S. E. Resolven, porém, recomendar aos consulentes que se dirigissem diretamente ao Executivo.

Por último foi julgada a consulta formulada por um eleitor da circunscrição, respondendo o Tribunal que as instruções para as eleições, em seu artigo 11, esclarecem o assunto.

Hoje, a posse do sr. Pedro Xavier

Convocado para a vaga do Sr. Adauto Cardoso, que renunciou, tomará posse hoje, às 16,30 horas, na Câmara Municipal, o Sr. Pedro Xavier de Araújo.

NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Concluída a votação da Lei Orgânica das Municipalidades — Criação de Sub-Prefeituras — Abertura de créditos extraordinários

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ontem, a votação final da Lei Orgânica das Municipalidades que, na sua parte permanente, se constitui de 22 artigos.

Antes de ser votado o expediente, a Casa aprovou o requerimento do Sr. Lara Vilela, pedindo um voto de profundo pesar pelo falecimento do Bispo de Niterói, D. José Pereira Alves. Representantes de todas as comunidades se fizeram ouvir. Os comunistas, porém, retiraram-se do plenário, dando prova de que religião para eles é coisa sem importância.

Criação de Sub-Prefeituras

O artigo 70 da Lei Orgânica das Municipalidades está assim redigido: "Nos Distritos cuja renda municipal, efetivamente arrecadada no ano anterior, ultrapassar de 100 mil cruzeiros, ou mais, e cuja população for, no mínimo, de três mil habitantes, poderão ser criadas Sub-Prefeituras. O sub-prefeito será eleito e empossado pela Câmara. A criação e a extinção das Sub-Prefeituras compete às Câ-

maras Municipais, com a sanção do Prefeito. Nos Municípios onde o Prefeito for de nomeação do Governador poderão ser criadas Sub-Prefeituras, mas os sub-prefeitos serão nomeados também pelo Governador. A Câmara pode declarar a perda ou suspensão do cargo de Sub-Prefeito, mas na sessão a que assim proceder terá que eleger o seu substituto".

Indem as emendas foram rejeitadas, algumas por inconstitucionalidade.

Crédito para a Usina de Macauba

Alinda na ordem do dia foram aprovados os projetos 250 e 271, o primeiro abrindo o crédito especial de Cr\$ 3.300.000,00 destinado ao custeio dos serviços de Carris Elétricos da Companhia Cantareira, sob administração do governador, e o segundo de Cr\$ 3.000.000,00 para reforçar a dotação orçamentária referente à Comissão da Central de Macauba, a fim de atender ao pagamento do pessoal que trabalha nas obras daquela Central.

EMENDAS AO PROJETO DOS PECUARISTAS

Sets foram adotados pela Comissão de Finanças da Câmara

Na Comissão de Finanças da Câmara, foi aprovado o crédito suplementar de 73 milhões de cruzeiros para reforço da verba de alimentação do Ministério da Marinha.

Chegarão à Comissão várias emendas do Senado ao projeto de moratória dos pecuaristas, cujo relator é o Sr. Israel Pinheiro. Um item foram aprovadas 6 dessas emendas — as de caráter técnico, que não alteram a substância do projeto.

Com a mesma orientação, de não criar distinções nem estabelecer privilégios entre empregados, foi que a 8 de fevereiro do corrente não opor meu veto a Projeto de Lei assegurador de vantagens a funcionários do Ministério da Educação e Saúde, o que constituía tratamento desigual face dos outros serventurais do Estado e viria fomentar e justificar pedidos de equiparação de vencimentos. É esse veto mereceu a honra da aprovação do Congresso Nacional.

São estes os motivos que determinam a minha negada sanção ao projeto, reputado inconstitucional pelo Senhor Consultor Geral da República.

Com o uso da atribuição constitucional mencionada no art. 87, n.º II, é meu desejo, em assunto de tanta relevância, provocar novo exame da matéria pelo Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947. Eurico G. Dutra."

Informações que nos chegam da capital paulista dizem que o Sr. Gastão Vidigal tem mantido contato com diversos próceres do seu partido, inclusive com alguns líderes da dissidência. Afirma-se ainda que o Sr. Vidigal tem informado os dirigentes pessedistas nacionais sobre o desenvolvimento das negociações para a pacificação do P. S. D. paulista. Nos círculos políticos corria ontem que o Sr. Macedo Soares estaria cogitando de apresentar uma nova proposta de recomposição da Executiva, em termos que já teriam chegado ao conhecimento dos próceres do M. D. R. Segundo as mesmas fontes, a proposta foi acolhida favoravelmente por uma parte da dissidência, pois que a mesma estaria baseada nas exigências contidas na proposta do Sr. Novelli. Aceitava-se mesmo que os dirigentes do P. S. D. se mostrassem agora inclinados a aceitar a predominância de elementos do Sr. Novelli na Executiva.

Todavia, ao que apuramos, esses rumores não recebidos nos círculos do M. D. R. com bastante reserva.

NEGADO PROVIMENTO A VÁRIOS RECURSOS DO PSD DE MINAS

Outras decisões do TSE em sua reunião extraordinária de ontem

Voltou o Tribunal Superior Eleitoral a reunir-se ontem extraordinariamente a fim de prosseguir no julgamento do recurso nº 851, de Pernambuco. Entretanto, o ministro Rocha Langens, que pedira vista dos autos, ainda não os reconstituíu, motivo pelo qual passou o T. S. E. a apreciar outros casos.

Inicialmente, foi concedido destaque de verba para pagamento de gratificações a juizes eleitorais em Santa Catarina.

Seguiu-se o julgamento de quatro recursos do P. S. D., todos referentes a registro de candidaturas. Os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Rocha Langens e o desembargador Saboia Lima, o primeiro disse respeito ao registro do candidato da Coligação U. D. N. — P. R., de Minas, a perfeitura de Tarumirim; o segundo, ao registro de candidatos a Câmara de Vereadores da mesma localidade; o terceiro, ao registro de candidaturas a membros do Otoni, em Minas, e finalmente, o quarto ao registro de candidaturas aos cargos eletivos de Caratinga, também em Minas. O Tribunal não conheceu do último e negou provimento aos demais.

O Tribunal julgou-se incompetente para responder a uma consulta formulada sobre pagamento de gratificações a membros do T. S. E. Resolven, porém, recomendar aos consulentes que se dirigissem diretamente ao Executivo.

Por último foi julgada a consulta formulada por um eleitor da circunscrição, respondendo o Tribunal que as instruções para as eleições, em seu artigo 11, esclarecem o assunto.

Hoje, a posse do sr. Pedro Xavier

Convocado para a vaga do Sr. Adauto Cardoso, que renunciou, tomará posse hoje, às 16,30 horas, na Câmara Municipal, o Sr. Pedro Xavier de Araújo.

NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Concluída a votação da Lei Orgânica das Municipalidades — Criação de Sub-Prefeituras — Abertura de créditos extraordinários

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ontem, a votação final da Lei Orgânica das Municipalidades que

O GOVERNO DA CIDADE

Alterado o prazo para contestação do tempo de serviço dos oficiais administrativos e contínuos

Funcionários das Classes de Engenheiro, Escrivão, Fiscal e Enfermeiro relacionados com contagem de tempo para promoções — Pagamento de créditos abertos pela Câmara Municipal — A ampliação da Escola Joaquim Macedo, em Paqueta — Pagamento de gratificações — Cobrança da taxa de saneamento — A renda de ontem — Termina hoje, o pagamento de dezembro — Ato e despacho do Prefeito, dos Secretários Gerais e diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

NOVAS RELACIONÇAS PARA PROMOÇÕES

O Departamento do Pessoal, científico e interessado a fim de ser processados as promoções nas carreiras de engenharia, fiscal, engenheiro e enfermeiro, deverão os mesmos apresentar no prazo de três dias, a partir de hoje, contestação do tempo de serviço apurado, no gabinete do Diretor, instalado no 4.º andar do edifício comercial.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIARES MÚLTIPLOS

O Serviço de Seleção do Departamento de Pessoal, convidou os candidatos habilitados nas provas de habilitação para auxiliar de médico, a comparecer aquele Serviço, munidos dos seguintes documentos: certificado de residência, atestado de vacinas antivenéreas e carteira, a fim de serem examinados os certificados de habilitação.

A CONTESTAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS E DOS CONTÍNUOS

Os esclarecimentos ou contestações que porventura devam ser apresentados pelos oficiais administrativos e contínuos, sobre a contagem de tempo de serviço para efeito de promoção ou concessão de vantagens, deverão ser apresentados, até 26 de dezembro, às 12 horas, no gabinete do Diretor, instalado no 4.º andar do edifício comercial.

PAGAMENTO DE CRÉDITOS ABERTOS PELA CÂMARA MUNICIPAL PARA ATENDER DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

O Serviço de Seleção do Departamento de Pessoal, da Prefeitura Municipal, realizará até 31 de dezembro, o pagamento das diferenças de vencimentos dos funcionários, incluídos nas relações dos quatro créditos recentemente abertos pelo Prefeito.

OS SERVIDORES EM CAUSA DEVÃO RECEBER HOJE, O PAGAMENTO DEVIDAMENTE MARCADOS, DEVIDO A ORDEM, POIS CASO CONTRÁRIO AS RESPECTIVAS IMPORTÂNCIAS SERÃO RESERVADAS A RESIDUOS DO ANEXO QUE REQUER UMA MODALIDADE, A SER ESTUDADA, PARA O PAGAMENTO NO PRÓXIMO ANO.

A AMPLIAÇÃO DA ESCOLA JOAQUIM MACEDO, EM PAQUETA

No ofício 601, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, cuidando da concorrência para reformar e ampliar a Escola Joaquim Macedo, em Paqueta, com instalação de uma Escola Hospital, o prefeito Mendes de Moraes, deu o seguinte despacho: "Atendendo ao pedido do Secretário de Educação, evidenciando diversas irregularidades para a construção de interesse da firma construtora em detrimento dos P. D. F., com graves transgressões às normas estabelecidas no G. de Contabilidade, não se resolveu anular a concorrência em apreço. Sejam tomadas providências urgentes no sentido de se abrir nova concorrência pública, a qual não poderá concorrer a firma Jaderico Machado Ltda., impedida assim de transacionar com qualquer repartição da P. D. F., durante o ano de 1948."

COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

No período de 22 do corrente a 2 de Janeiro, o Departamento do Tesouro, por intermédio do 8.º Distrito de Arrecadação, cobrará a taxa de saneamento, em nome do exercício de 1947, dos moradores dos seguintes bairros: Leblon, Urca, Ipanema e Penha.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 1.408.618,40, decorrente de 2210 documentos de diversos tributos.

TERMINA HOJE O PAGAMENTO DE DEZEMBRO

Pagando hoje, os funcionários dos núcleos de Lote 0, a Prefeitura terminará hoje, o pagamento do mês de dezembro.

PAGAMENTO DIVERSOS

Por determinação do prefeito Mendes de Moraes, o Departamento do Pessoal e do Tesouro, preparam o pagamento de diferença de vencimentos devido ao pessoal administrativo amparado pelo artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição e assegurada pelo parágrafo das Disposições Transitórias da Constituição, e assegurada pelo parágrafo único do artigo primeiro do Decreto 9.087, sendo efetuado nos dias 26, 27, 28 e 30 do corrente, no Departamento de Pessoal, 5.º andar do Edifício Comercial, obedecendo à seguinte escala:

Das 11 às 14 horas — matrícula até 7.177 horas — da matrícula 7.001 a matrícula 13.000.

Das 8 às 10 1/2 horas — da matrícula 13.001 a matrícula 19.000.

Das 10 1/2 às 13 horas — da matrícula 19.001 a matrícula 26.000.

Das 11 às 14 horas — da matrícula 26.001 a matrícula 31.600.

Das 14 às 17 horas — da matrícula 31.601 a matrícula 36.000.

Das 11 às 14 horas — da matrícula 36.001 a matrícula 45.100.

Das 14 às 17 horas — da matrícula 45.101 a matrícula 53.600.

Hoje, dia 23, será efetuado, no andar térreo do Edifício Comercial, o pagamento de Pensões e a mais o pagamento de gratificações aos servidores abaixo relacionados:

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Matrículas: 00001 — 00008 — 00009 — 00010 — 00011 — 00012 — 00013 — 00014 — 00015 — 00016 — 00017 — 00018 — 00019 — 00020 — 00021 — 00022 — 00023 — 00024 — 00025 — 00026 — 00027 — 00028 — 00029 — 00030 — 00031 — 00032 — 00033 — 00034 — 00035 — 00036 — 00037 — 00038 — 00039 — 00040 — 00041 — 00042 — 00043 — 00044 — 00045 — 00046 — 00047 — 00048 — 00049 — 00050 — 00051 — 00052 — 00053 — 00054 — 00055 — 00056 — 00057 — 00058 — 00059 — 00060 — 00061 — 00062 — 00063 — 00064 — 00065 — 00066 — 00067 — 00068 — 00069 — 00070 — 00071 — 00072 — 00073 — 00074 — 00075 — 00076 — 00077 — 00078 — 00079 — 00080 — 00081 — 00082 — 00083 — 00084 — 00085 — 00086 — 00087 — 00088 — 00089 — 00090 — 00091 — 00092 — 00093 — 00094 — 00095 — 00096 — 00097 — 00098 — 00099 — 00100 — 00101 — 00102 — 00103 — 00104 — 00105 — 00106 — 00107 — 00108 — 00109 — 00110 — 00111 — 00112 — 00113 — 00114 — 00115 — 00116 — 00117 — 00118 — 00119 — 00120 — 00121 — 00122 — 00123 — 00124 — 00125 — 00126 — 00127 — 00128 — 00129 — 00130 — 00131 — 00132 — 00133 — 00134 — 00135 — 00136 — 00137 — 00138 — 00139 — 00140 — 00141 — 00142 — 00143 — 00144 — 00145 — 00146 — 00147 — 00148 — 00149 — 00150 — 00151 — 00152 — 00153 — 00154 — 00155 — 00156 — 00157 — 00158 — 00159 — 00160 — 00161 — 00162 — 00163 — 00164 — 00165 — 00166 — 00167 — 00168 — 00169 — 00170 — 00171 — 00172 — 00173 — 00174 — 00175 — 00176 — 00177 — 00178 — 00179 — 00180 — 00181 — 00182 — 00183 — 00184 — 00185 — 00186 — 00187 — 00188 — 00189 — 00190 — 00191 — 00192 — 00193 — 00194 — 00195 — 00196 — 00197 — 00198 — 00199 — 00200 — 00201 — 00202 — 00203 — 00204 — 00205 — 00206 — 00207 — 00208 — 00209 — 00210 — 00211 — 00212 — 00213 — 00214 — 00215 — 00216 — 00217 — 00218 — 00219 — 00220 — 00221 — 00222 — 00223 — 00224 — 00225 — 00226 — 00227 — 00228 — 00229 — 00230 — 00231 — 00232 — 00233 — 00234 — 00235 — 00236 — 00237 — 00238 — 00239 — 00240 — 00241 — 00242 — 00243 — 00244 — 00245 — 00246 — 00247 — 00248 — 00249 — 00250 — 00251 — 00252 — 00253 — 00254 — 00255 — 00256 — 00257 — 00258 — 00259 — 00260 — 00261 — 00262 — 00263 — 00264 — 00265 — 00266 — 00267 — 00268 — 00269 — 00270 — 00271 — 00272 — 00273 — 00274 — 00275 — 00276 — 00277 — 00278 — 00279 — 00280 — 00281 — 00282 — 00283 — 00284 — 00285 — 00286 — 00287 — 00288 — 00289 — 00290 — 00291 — 00292 — 00293 — 00294 — 00295 — 00296 — 00297 — 00298 — 00299 — 00300 — 00301 — 00302 — 00303 — 00304 — 00305 — 00306 — 00307 — 00308 — 00309 — 00310 — 00311 — 00312 — 00313 — 00314 — 00315 — 00316 — 00317 — 00318 — 00319 — 00320 — 00321 — 00322 — 00323 — 00324 — 00325 — 00326 — 00327 — 00328 — 00329 — 00330 — 00331 — 00332 — 00333 — 00334 — 00335 — 00336 — 00337 — 00338 — 00339 — 00340 — 00341 — 00342 — 00343 — 00344 — 00345 — 00346 — 00347 — 00348 — 00349 — 00350 — 00351 — 00352 — 00353 — 00354 — 00355 — 00356 — 00357 — 00358 — 00359 — 00360 — 00361 — 00362 — 00363 — 00364 — 00365 — 00366 — 00367 — 00368 — 00369 — 00370 — 00371 — 00372 — 00373 — 00374 — 00375 — 00376 — 00377 — 00378 — 00379 — 00380 — 00381 — 00382 — 00383 — 00384 — 00385 — 00386 — 00387 — 00388 — 00389 — 00390 — 00391 — 00392 — 00393 — 00394 — 00395 — 00396 — 00397 — 00398 — 00399 — 00400 — 00401 — 00402 — 00403 — 00404 — 00405 — 00406 — 00407 — 00408 — 00409 — 00410 — 00411 — 00412 — 00413 — 00414 — 00415 — 00416 — 00417 — 00418 — 00419 — 00420 — 00421 — 00422 — 00423 — 00424 — 00425 — 00426 — 00427 — 00428 — 00429 — 00430 — 00431 — 00432 — 00433 — 00434 — 00435 — 00436 — 00437 — 00438 — 00439 — 00440 — 00441 — 00442 — 00443 — 00444 — 00445 — 00446 — 00447 — 00448 — 00449 — 00450 — 00451 — 00452 — 00453 — 00454 — 00455 — 00456 — 00457 — 00458 — 00459 — 00460 — 00461 — 00462 — 00463 — 00464 — 00465 — 00466 — 00467 — 00468 — 00469 — 00470 — 00471 — 00472 — 00473 — 00474 — 00475 — 00476 — 00477 — 00478 — 00479 — 00480 — 00481 — 00482 — 00483 — 00484 — 00485 — 00486 — 00487 — 00488 — 00489 — 00490 — 00491 — 00492 — 00493 — 00494 — 00495 — 00496 — 00497 — 00498 — 00499 — 00500 — 00501 — 00502 — 00503 — 00504 — 00505 — 00506 — 00507 — 00508 — 00509 — 00510 — 00511 — 00512 — 00513 — 00514 — 00515 — 00516 — 00517 — 00518 — 00519 — 00520 — 00521 — 00522 — 00523 — 00524 — 00525 — 00526 — 00527 — 00528 — 00529 — 00530 — 00531 — 00532 — 00533 — 00534 — 00535 — 00536 — 00537 — 00538 — 00539 — 00540 — 00541 — 00542 — 00543 — 00544 — 00545 — 00546 — 00547 — 00548 — 00549 — 00550 — 00551 — 00552 — 00553 — 00554 — 00555 — 00556 — 00557 — 00558 — 00559 — 00560 — 00561 — 00562 — 00563 — 00564 — 00565 — 00566 — 00567 — 00568 — 00569 — 00570 — 00571 — 00572 — 00573 — 00574 — 00575 — 00576 — 00577 — 00578 — 00579 — 00580 — 00581 — 00582 — 00583 — 00584 — 00585 — 00586 — 00587 — 00588 — 00589 — 00590 — 00591 — 00592 — 00593 — 00594 — 00595 — 00596 — 00597 — 00598 — 00599 — 00600 — 00601 — 00602 — 00603 — 00604 — 00605 — 00606 — 00607 — 00608 — 00609 — 00610 — 00611 — 00612 — 00613 — 00614 — 00615 — 00616 — 00617 — 00618 — 00619 — 00620 — 00621 — 00622 — 00623 — 00624 — 00625 — 00626 — 00627 — 00628 — 00629 — 00630 — 00631 — 00632 — 00633 — 00634 — 00635 — 00636 — 00637 — 00638 — 00639 — 00640 — 00641 — 00642 — 00643 — 00644 — 00645 — 00646 — 00647 — 00648 — 00649 — 00650 — 00651 — 00652 — 00653 — 00654 — 00655 — 00656 — 00657 — 00658 — 00659 — 00660 — 00661 — 00662 — 00663 — 00664 — 00665 — 00666 — 00667 — 00668 — 00669 — 00670 — 00671 — 00672 — 00673 — 00674 — 00675 — 00676 — 00677 — 00678 — 00679 — 00680 — 00681 — 00682 — 00683 — 00684 — 00685 — 00686 — 00687 — 00688 — 00689 — 00690 — 00691 — 00692 — 00693 — 00694 — 00695 — 00696 — 00697 — 00698 — 00699 — 00700 — 00701 — 00702 — 00703 — 00704 — 00705 — 00706 — 00707 — 00708 — 00709 — 00710 — 00711 — 00712 — 00713 — 00714 — 00715 — 00716 — 00717 — 00718 — 00719 — 00720 — 00721 — 00722 — 00723 — 00724 — 00725 — 00726 — 00727 — 00728 — 00729 — 00730 — 00731 — 00732 — 00733 — 00734 — 00735 — 00736 — 00737 — 00738 — 00739 — 00740 — 00741 — 00742 — 00743 — 00744 — 00745 — 00746 — 00747 — 00748 — 00749 — 00750 — 00751 — 00752 — 00753 — 00754 — 00755 — 00756 — 00757 — 00758 — 00759 — 00760 — 00761 — 00762 — 00763 — 00764 — 00765 — 00766 — 00767 — 00768 — 00769 — 00770 — 00771 — 00772 — 00773 — 00774 — 00775 — 00776 — 00777 — 00778 — 00779 — 00780 — 00781 — 00782 — 00783 — 00784 — 00785 — 00786 — 00787 — 00788 — 00789 — 00790 — 00791 — 00792 — 00793 — 00794 — 00795 — 00796 — 00797 — 00798 — 00799 — 00800 — 00801 — 00802 — 00803 — 00804 — 00805 — 00806 — 00807 — 00808 — 00809 — 00810 — 00811 — 00812 — 00813 — 00814 — 00815 — 00816 — 00817 — 00818 — 00819 — 00820 — 00821 — 00822 — 00823 — 00824 — 00825 — 00826 — 00827 — 00828 — 00829 — 00830 — 00831 — 00832 — 00833 — 00834 — 00835 — 00836 — 00837 — 00838 — 00839 — 00840 — 00841 — 00842 — 00843 — 00844 — 00845 — 00846 — 00847 — 00848 — 00849 — 00850 — 00851 — 00852 — 00853 — 00854 — 00855 — 00856 — 00857 — 00858 — 00859 — 00860 — 00861 — 00862 — 00863 — 00864 — 00865 — 00866 — 00867 — 00868 — 00869 — 00870 — 00871 — 00872 — 00873 — 00874 — 00875 — 00876 — 00877 — 00878 — 00879 — 00880 — 00881 — 00882 — 00883 — 00884 — 00885 — 00886 — 00887 — 00888 — 00889 — 00890 — 00891 — 00892 — 00893 — 00894 — 00895 — 00896 — 00897 — 00898 — 00899 — 00900 — 00901 — 00902 — 00903 — 00904 — 00905 — 00906 — 00907 — 00908 — 00909 — 00910 — 00911 — 00912 — 00913 — 00914 — 00915 — 00916 — 00917 — 00918 — 00919 — 00920 — 00921 — 00922 — 00923 — 00924 — 00925 — 00926 — 00927 — 00928 — 00929 — 00930 — 00931 — 00932 — 00933 — 00934 — 00935 — 00936 — 00937 — 00938 — 00939 — 00940 — 00941 — 00942 — 00943 — 00944 — 00945 — 00946 — 00947 — 00948 — 00949 — 00950 — 00951 — 00952 — 00953 — 00954 — 00955 — 00956 — 00957 — 00958 — 00959 — 00960 — 00961 — 00962 — 00963 — 00964 — 00965 — 00966 — 00967 — 00968 — 00969 — 00970 — 00971 — 00972 — 00973 — 00974 — 00975 — 00976 — 00977 — 00978 — 00979 — 00980 — 00981 — 00982 — 00983 — 00984 — 00985 — 00986 — 00987 — 00988 — 00989 — 00990 — 00991 — 00992 — 00993 — 00994 — 00995 — 00996 — 00997 — 00998 — 00999 — 01000 — 01001 — 01002 — 01003 — 01004 — 01005 — 01006 — 01007 — 01008 — 01009 — 01010 — 01011 — 01012 — 01013 — 01014 — 01015 — 01016 — 01017 — 01018 — 01019 — 01020 — 01021 — 01022 — 01023 — 01024 — 01025 — 01026 — 01027 — 01028 — 01029 — 01030 — 01031 — 01032 — 01033 — 01034 — 01035 — 01036 — 01037 — 01038 — 01039 — 01040 — 01041 — 01042 — 01043 — 01044 — 01045 — 01046 — 01047 — 01048 — 01049 — 01050 — 01051 — 01052 — 01053 — 01054 — 01055 — 01056 — 01057 — 01058 — 01059 — 01060 — 01061 — 01062 — 01063 — 01064 — 01065 — 01066 — 01067 — 01068 — 01069 — 01070 — 01071 — 01072 — 01073 — 01074 — 01075 — 01076 — 01077 — 01078 — 01079 — 01080 — 01081 — 01082 — 01083 — 01084 — 01085 — 01086 — 01087 — 01088 — 01089 — 01090 — 01091 — 01092 — 01093 — 01094 — 01095 — 01096 — 01097 — 01098 — 01099 — 01100 — 01101 — 01102 — 01103 — 01104 — 01105 — 01106 — 01107 — 01108 — 01109 — 01110 — 01111 — 01112 — 01113 — 01114 — 01115 — 01116 — 01117 — 01118 — 01119 — 01120 — 01121 — 01122 — 01123 — 01124 — 01125 — 01126 — 01127 — 01128 — 01129 — 01130 — 01131 — 01132 — 01133 — 01134 — 01135 — 01136 — 01137 — 01138 — 01139 — 01140 — 01141 — 01142 — 01143 — 01144 — 01145 — 01146 — 01147 — 01148 — 01149 — 01150 — 01151 — 01152 — 01153 — 01154 — 01155 — 01156 — 01157 — 01158 — 01159 — 01160 — 01161 — 01162 — 01163 — 01164 — 01165 — 01166 — 01167 — 01168 — 01169 — 01170 — 01171 — 01172 — 01173 — 01174 — 01175 — 01176 — 01177 — 01178 — 01179 — 01180 — 01181 — 01182 — 01183 — 01184 — 01185 — 01186 — 01187 — 01188 — 01189 — 01190 — 01191 — 01192 — 01193 — 01194 — 01195 — 01196 — 01197 — 01198 — 01199 — 01200 — 01201 — 01202 — 01203 — 01204 — 01205 — 01206 — 01207 — 01208 — 01209 — 01210 — 01211 — 01212 — 01213 — 01214 — 01215 — 01216 — 01217 — 01218 — 01219 — 01220 — 01221 — 01222 — 01223 — 01224 — 01225 — 01226 — 01227 — 01228 — 01229 — 01230 — 01231 — 01232 — 01233 — 01234 — 01235 — 01236 — 01237 — 01238 — 01239 — 01240 — 01241 — 01242 — 01243 — 01244 — 01245 — 01246 — 01247 — 01248 — 01249 — 01250 — 01251 — 01252 — 01253 — 01254 — 01255 — 01256 — 01257 — 01258 — 01259 — 01260 — 01261 — 01262 — 01263 — 01264 — 01265 — 01266 — 01267 — 01268 — 01269 — 01270 — 01271 — 01272 — 01273 — 01274 — 01275 — 01276 — 01277 — 01278 — 01279 — 01280 — 01281 — 01282 — 01283 — 01284 — 01285 — 01286 — 01287 — 01288 — 01289 — 01290 — 01291 — 01292 — 01293 — 01294 — 01295 — 01296 — 01297 — 01298 — 01299 — 01300 — 01301 — 01302 — 01303 — 01304 — 01305 — 01306 — 01307 — 01308 — 01309 — 01310 — 01311 — 01312 — 01313 — 01314 — 01315 — 01316 — 01317 — 01318 — 01319 — 01320 — 01321 — 01322 — 01323 — 01324 — 01325 — 01326 — 01327 — 01328 — 01329 — 01330 — 01331 — 01332 — 01333 — 01334 — 01335 — 01336 — 01337 — 01338 — 01339 — 01340 — 01341 — 01342 — 01343 — 01344 — 01345 — 01346 — 01347 — 01348 — 01349 — 01350 — 01351 — 01352 — 01353 — 01354 — 01355 — 01356 — 01357 — 01358 — 01359 — 01360 — 01361 — 01362 — 01363 — 01364 — 01365 — 01366 — 01367 — 01368 — 01369 — 01370 — 01371 — 01372 — 01373 — 01374 — 01375 — 01376 — 01377 — 01378 — 01379 — 01380 — 01381 — 01382 — 01383 — 01384 — 01385 — 01386 — 01387 — 01388 — 01389 — 01390 — 01391 — 01392 — 01393 — 01394 — 01395 — 01396 — 01397 — 01398 — 01399 — 01400 — 01401 — 01402 — 01403 — 01404 — 01405 — 01406 — 01407 — 01408 — 01409 — 01410 — 01411 — 01412 — 01413 — 01414 — 01415 — 01416 — 01417 — 01418 — 01419 — 01420 — 01

Vida Militar

Ministério da Guerra

Nova turma de diplomados pela E. A. O.

O presidente da República ratificou para fins de colocação no Quadro Auxiliar de Oficiais, para 24 de Abril de 1948, a data da Portaria que concedeu para o serviço ativo do Exército, o 3.º ano de curso da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

RECEBERAM O CHEFE DO E. A. O. — O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

O ministro da Guerra aprovando a turma de diplomados da Escola de Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Sinais, que se encontra em curso.

lançamento de pontão: "Defendido, de acordo com o número 8 do artigo 13 do Decreto n.º 8.835, de 22 de fevereiro de 1943."

PERMISSÕES — Concedida pelo Ministério da Guerra, para prestar provas de concurso da Escola Técnica do Exército, na sede da 1.ª Região Militar.

DE CAPÍTULOS DA ARMA DE CAVALARIA, Pedro Bica Ribeiro, da 10.ª C. R., e da Arma de Infantaria, Maurício Mendes, da 11.ª C. R., ambos inscristos no curso de admissão àquela Escola.

PARA PRESTAR PROVAS DE CONCURSO DA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO, na sede da 1.ª Região Militar.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

DE CURSOS DA ARMA DE INGENHARIA, Dalmiro Leme Praga, da 11.ª C. R., e da Arma de Infantaria, inscristo no curso de admissão àquela Escola.

CONCEDIDA POR ESTA DIRETORIA, para passar parte dos períodos de trabalho a quem dele, nos períodos de férias.

Imbu venceu em energético final o classico "José Calmon"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — GUARAZ EM SÃO PAULO E HECHIZO EM BELO HORIZONTE — OUTRAS NOTAS

Natal dos Profissionais do Turfe

Como acontece anualmente o Jockey Club Brasileiro fará este ano o Natal dos Profissionais do Turfe. Assim, amanhã, às nove horas será feita sob a direção da Mm. João Borges Filho, a distribuição de brindedos, fazendas e guloseimas aos filhos dos profissionais do turfe e donativos dos cavalheiros. Esta distribuição se realizará no Tattersall.

Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro

Realizou-se no dia 17 às 16 horas, o encerramento das aulas do Jardim da Infância do Jockey Club Brasileiro para os filhos dos profissionais do turfe. Presentes o dr. João Borges Filho, diretores, pessoas gradas e numerosas famílias. Foi feito a distribuição de brindedos e guloseimas aos alunos que mais se distinguiram, passando-se a segunda parte que foi preenchida pela oração da diretoria e do diretor de Hipódromo, dr. Nilo Vasconcelos.

Em seguida, parte consistiu em pequenas representações levadas a efeito no pequeno palco levantado no pelo da pista.

Todos os números agradaram imensamente, mostrando-se os alunos consideravelmente desenhados, em seguida, foram feitas as orações e o encerramento do trabalho de pintura feitos pelos alunos.

Por fim, ocupou o microfone



ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Sábado, à noite, teve lugar a cerimônia da entrega dos diplomas aos tratadores que acabam de concluir o curso na Escola do Jockey Club Brasileiro. O flagrante acima foi tomado quando o dr. João Borges Filho, presidente da prestigiosa sociedade turfista entregou ao sr. Francisco Camará Figueiredo, que ali, foi o orador de honra, o diploma que acabou de conquistar. Completando a mesa que presidiu a cerimônia em apreço, apareceram o dr. Bricio Filho, sr. Carlos Beltrão Rodrigues, diretor de Corridas, drs. Otávio Dupont, e André Amorim.

a jornalista Inah de Moraes que se congratulou com a Diretoria Maurício Silva pela técnica adotada na escola e o sensível aproveitamento das crianças.

EM TORNO DAS ULTIMAS CORRIDAS DA GAVEA

Chelos de razão estavam nos quando destas colunas, sexta-feira última, divulgamos a afirmativa do público corinista de que as corridas de 20 e 21, isto é, de sábado e domingo últimos, seriam "prás festas do Natal". Sábado vinha, entre outras "colônias sem importância" ganhar império; dar comodamente, a dupla, "Domínio-Fiducia" e no domingo, o escandalo da dupla "Galhardo-Grandguilho", a dupla "11" do quinto páreo "Dadiva-Dabul", o triunfo de Huron que não corre na areia e, finalmente, Mikalomo, com um autêntico "crack", ganhar de galopei... E tudo isso em ratos convulsivos. Qua tal senhores carrelistas?

Agora vamos esperar pelas providências. A turma do não "respeita público" nem Código de Corridas, a naturalmente, já está a estas horas, decorando a "lição" para dar certo no caso de ser chamada. Enquanto isso, o público bom e paciente, continua aguardando uma providência capaz de dar um corretivo a esses elementos que, em grupos, vem fazendo toda sorte de "moleres" nas corridas da Gávea. Emfim, quem esperou até aqui, pode esperar mais um pouco...

Quem sabe se um dia esses senhores "Bustres" não cairão nas penas do Código? Em matéria de turfe tudo é possível até mesmo isso...

RESUMO TECNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1.º páreo — 1.300 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 7.500,00 — Vencedor: 1.º Barboza, 32.3. A. Barboza: 2.º Grandguilho, 52. O. Ullóia: 3.º Porungo, 34. A. Araújo — Correram mais: Intriga (J. Mesquita) e Royal Kiss (O. T. Reche) — Tempo: 94 4/5 — Dupla (34) 24 4/5 — Placês: 1.º Barboza, 2.º Grandguilho, 3.º Porungo, 4.º Araújo, 5.º Intriga, 6.º Royal Kiss, 7.º Reche, 8.º Ullóia, 9.º Mesquita, 10.º Reche, 11.º Grandguilho, 12.º Araújo, 13.º Intriga, 14.º Royal Kiss, 15.º Reche, 16.º Ullóia, 17.º Mesquita, 18.º Reche, 19.º Grandguilho, 20.º Araújo, 21.º Intriga, 22.º Royal Kiss, 23.º Reche, 24.º Ullóia, 25.º Mesquita, 26.º Reche, 27.º Grandguilho, 28.º Araújo, 29.º Intriga, 30.º Royal Kiss, 31.º Reche, 32.º Ullóia, 33.º Mesquita, 34.º Reche, 35.º Grandguilho, 36.º Araújo, 37.º Intriga, 38.º Royal Kiss, 39.º Reche, 40.º Ullóia, 41.º Mesquita, 42.º Reche, 43.º Grandguilho, 44.º Araújo, 45.º Intriga, 46.º Royal Kiss, 47.º Reche, 48.º Ullóia, 49.º Mesquita, 50.º Reche, 51.º Grandguilho, 52.º Araújo, 53.º Intriga, 54.º Royal Kiss, 55.º Reche, 56.º Ullóia, 57.º Mesquita, 58.º Reche, 59.º Grandguilho, 60.º Araújo, 61.º Intriga, 62.º Royal Kiss, 63.º Reche, 64.º Ullóia, 65.º Mesquita, 66.º Reche, 67.º Grandguilho, 68.º Araújo, 69.º Intriga, 70.º Royal Kiss, 71.º Reche, 72.º Ullóia, 73.º Mesquita, 74.º Reche, 75.º Grandguilho, 76.º Araújo, 77.º Intriga, 78.º Royal Kiss, 79.º Reche, 80.º Ullóia, 81.º Mesquita, 82.º Reche, 83.º Grandguilho, 84.º Araújo, 85.º Intriga, 86.º Royal Kiss, 87.º Reche, 88.º Ullóia, 89.º Mesquita, 90.º Reche, 91.º Grandguilho, 92.º Araújo, 93.º Intriga, 94.º Royal Kiss, 95.º Reche, 96.º Ullóia, 97.º Mesquita, 98.º Reche, 99.º Grandguilho, 100.º Araújo, 101.º Intriga, 102.º Royal Kiss, 103.º Reche, 104.º Ullóia, 105.º Mesquita, 106.º Reche, 107.º Grandguilho, 108.º Araújo, 109.º Intriga, 110.º Royal Kiss, 111.º Reche, 112.º Ullóia, 113.º Mesquita, 114.º Reche, 115.º Grandguilho, 116.º Araújo, 117.º Intriga, 118.º Royal Kiss, 119.º Reche, 120.º Ullóia, 121.º Mesquita, 122.º Reche, 123.º Grandguilho, 124.º Araújo, 125.º Intriga, 126.º Royal Kiss, 127.º Reche, 128.º Ullóia, 129.º Mesquita, 130.º Reche, 131.º Grandguilho, 132.º Araújo, 133.º Intriga, 134.º Royal Kiss, 135.º Reche, 136.º Ullóia, 137.º Mesquita, 138.º Reche, 139.º Grandguilho, 140.º Araújo, 141.º Intriga, 142.º Royal Kiss, 143.º Reche, 144.º Ullóia, 145.º Mesquita, 146.º Reche, 147.º Grandguilho, 148.º Araújo, 149.º Intriga, 150.º Royal Kiss, 151.º Reche, 152.º Ullóia, 153.º Mesquita, 154.º Reche, 155.º Grandguilho, 156.º Araújo, 157.º Intriga, 158.º Royal Kiss, 159.º Reche, 160.º Ullóia, 161.º Mesquita, 162.º Reche, 163.º Grandguilho, 164.º Araújo, 165.º Intriga, 166.º Royal Kiss, 167.º Reche, 168.º Ullóia, 169.º Mesquita, 170.º Reche, 171.º Grandguilho, 172.º Araújo, 173.º Intriga, 174.º Royal Kiss, 175.º Reche, 176.º Ullóia, 177.º Mesquita, 178.º Reche, 179.º Grandguilho, 180.º Araújo, 181.º Intriga, 182.º Royal Kiss, 183.º Reche, 184.º Ullóia, 185.º Mesquita, 186.º Reche, 187.º Grandguilho, 188.º Araújo, 189.º Intriga, 190.º Royal Kiss, 191.º Reche, 192.º Ullóia, 193.º Mesquita, 194.º Reche, 195.º Grandguilho, 196.º Araújo, 197.º Intriga, 198.º Royal Kiss, 199.º Reche, 200.º Ullóia, 201.º Mesquita, 202.º Reche, 203.º Grandguilho, 204.º Araújo, 205.º Intriga, 206.º Royal Kiss, 207.º Reche, 208.º Ullóia, 209.º Mesquita, 210.º Reche, 211.º Grandguilho, 212.º Araújo, 213.º Intriga, 214.º Royal Kiss, 215.º Reche, 216.º Ullóia, 217.º Mesquita, 218.º Reche, 219.º Grandguilho, 220.º Araújo, 221.º Intriga, 222.º Royal Kiss, 223.º Reche, 224.º Ullóia, 225.º Mesquita, 226.º Reche, 227.º Grandguilho, 228.º Araújo, 229.º Intriga, 230.º Royal Kiss, 231.º Reche, 232.º Ullóia, 233.º Mesquita, 234.º Reche, 235.º Grandguilho, 236.º Araújo, 237.º Intriga, 238.º Royal Kiss, 239.º Reche, 240.º Ullóia, 241.º Mesquita, 242.º Reche, 243.º Grandguilho, 244.º Araújo, 245.º Intriga, 246.º Royal Kiss, 247.º Reche, 248.º Ullóia, 249.º Mesquita, 250.º Reche, 251.º Grandguilho, 252.º Araújo, 253.º Intriga, 254.º Royal Kiss, 255.º Reche, 256.º Ullóia, 257.º Mesquita, 258.º Reche, 259.º Grandguilho, 260.º Araújo, 261.º Intriga, 262.º Royal Kiss, 263.º Reche, 264.º Ullóia, 265.º Mesquita, 266.º Reche, 267.º Grandguilho, 268.º Araújo, 269.º Intriga, 270.º Royal Kiss, 271.º Reche, 272.º Ullóia, 273.º Mesquita, 274.º Reche, 275.º Grandguilho, 276.º Araújo, 277.º Intriga, 278.º Royal Kiss, 279.º Reche, 280.º Ullóia, 281.º Mesquita, 282.º Reche, 283.º Grandguilho, 284.º Araújo, 285.º Intriga, 286.º Royal Kiss, 287.º Reche, 288.º Ullóia, 289.º Mesquita, 290.º Reche, 291.º Grandguilho, 292.º Araújo, 293.º Intriga, 294.º Royal Kiss, 295.º Reche, 296.º Ullóia, 297.º Mesquita, 298.º Reche, 299.º Grandguilho, 300.º Araújo, 301.º Intriga, 302.º Royal Kiss, 303.º Reche, 304.º Ullóia, 305.º Mesquita, 306.º Reche, 307.º Grandguilho, 308.º Araújo, 309.º Intriga, 310.º Royal Kiss, 311.º Reche, 312.º Ullóia, 313.º Mesquita, 314.º Reche, 315.º Grandguilho, 316.º Araújo, 317.º Intriga, 318.º Royal Kiss, 319.º Reche, 320.º Ullóia, 321.º Mesquita, 322.º Reche, 323.º Grandguilho, 324.º Araújo, 325.º Intriga, 326.º Royal Kiss, 327.º Reche, 328.º Ullóia, 329.º Mesquita, 330.º Reche, 331.º Grandguilho, 332.º Araújo, 333.º Intriga, 334.º Royal Kiss, 335.º Reche, 336.º Ullóia, 337.º Mesquita, 338.º Reche, 339.º Grandguilho, 340.º Araújo, 341.º Intriga, 342.º Royal Kiss, 343.º Reche, 344.º Ullóia, 345.º Mesquita, 346.º Reche, 347.º Grandguilho, 348.º Araújo, 349.º Intriga, 350.º Royal Kiss, 351.º Reche, 352.º Ullóia, 353.º Mesquita, 354.º Reche, 355.º Grandguilho, 356.º Araújo, 357.º Intriga, 358.º Royal Kiss, 359.º Reche, 360.º Ullóia, 361.º Mesquita, 362.º Reche, 363.º Grandguilho, 364.º Araújo, 365.º Intriga, 366.º Royal Kiss, 367.º Reche, 368.º Ullóia, 369.º Mesquita, 370.º Reche, 371.º Grandguilho, 372.º Araújo, 373.º Intriga, 374.º Royal Kiss, 375.º Reche, 376.º Ullóia, 377.º Mesquita, 378.º Reche, 379.º Grandguilho, 380.º Araújo, 381.º Intriga, 382.º Royal Kiss, 383.º Reche, 384.º Ullóia, 385.º Mesquita, 386.º Reche, 387.º Grandguilho, 388.º Araújo, 389.º Intriga, 390.º Royal Kiss, 391.º Reche, 392.º Ullóia, 393.º Mesquita, 394.º Reche, 395.º Grandguilho, 396.º Araújo, 397.º Intriga, 398.º Royal Kiss, 399.º Reche, 400.º Ullóia, 401.º Mesquita, 402.º Reche, 403.º Grandguilho, 404.º Araújo, 405.º Intriga, 406.º Royal Kiss, 407.º Reche, 408.º Ullóia, 409.º Mesquita, 410.º Reche, 411.º Grandguilho, 412.º Araújo, 413.º Intriga, 414.º Royal Kiss, 415.º Reche, 416.º Ullóia, 417.º Mesquita, 418.º Reche, 419.º Grandguilho, 420.º Araújo, 421.º Intriga, 422.º Royal Kiss, 423.º Reche, 424.º Ullóia, 425.º Mesquita, 426.º Reche, 427.º Grandguilho, 428.º Araújo, 429.º Intriga, 430.º Royal Kiss, 431.º Reche, 432.º Ullóia, 433.º Mesquita, 434.º Reche, 435.º Grandguilho, 436.º Araújo, 437.º Intriga, 438.º Royal Kiss, 439.º Reche, 440.º Ullóia, 441.º Mesquita, 442.º Reche, 443.º Grandguilho, 444.º Araújo, 445.º Intriga, 446.º Royal Kiss, 447.º Reche, 448.º Ullóia, 449.º Mesquita, 450.º Reche, 451.º Grandguilho, 452.º Araújo, 453.º Intriga, 454.º Royal Kiss, 455.º Reche, 456.º Ullóia, 457.º Mesquita, 458.º Reche, 459.º Grandguilho, 460.º Araújo, 461.º Intriga, 462.º Royal Kiss, 463.º Reche, 464.º Ullóia, 465.º Mesquita, 466.º Reche, 467.º Grandguilho, 468.º Araújo, 469.º Intriga, 470.º Royal Kiss, 471.º Reche, 472.º Ullóia, 473.º Mesquita, 474.º Reche, 475.º Grandguilho, 476.º Araújo, 477.º Intriga, 478.º Royal Kiss, 479.º Reche, 480.º Ullóia, 481.º Mesquita, 482.º Reche, 483.º Grandguilho, 484.º Araújo, 485.º Intriga, 486.º Royal Kiss, 487.º Reche, 488.º Ullóia, 489.º Mesquita, 490.º Reche, 491.º Grandguilho, 492.º Araújo, 493.º Intriga, 494.º Royal Kiss, 495.º Reche, 496.º Ullóia, 497.º Mesquita, 498.º Reche, 499.º Grandguilho, 500.º Araújo, 501.º Intriga, 502.º Royal Kiss, 503.º Reche, 504.º Ullóia, 505.º Mesquita, 506.º Reche, 507.º Grandguilho, 508.º Araújo, 509.º Intriga, 510.º Royal Kiss, 511.º Reche, 512.º Ullóia, 513.º Mesquita, 514.º Reche, 515.º Grandguilho, 516.º Araújo, 517.º Intriga, 518.º Royal Kiss, 519.º Reche, 520.º Ullóia, 521.º Mesquita, 522.º Reche, 523.º Grandguilho, 524.º Araújo, 525.º Intriga, 526.º Royal Kiss, 527.º Reche, 528.º Ullóia, 529.º Mesquita, 530.º Reche, 531.º Grandguilho, 532.º Araújo, 533.º Intriga, 534.º Royal Kiss, 535.º Reche, 536.º Ullóia, 537.º Mesquita, 538.º Reche, 539.º Grandguilho, 540.º Araújo, 541.º Intriga, 542.º Royal Kiss, 543.º Reche, 544.º Ullóia, 545.º Mesquita, 546.º Reche, 547.º Grandguilho, 548.º Araújo, 549.º Intriga, 550.º Royal Kiss, 551.º Reche, 552.º Ullóia, 553.º Mesquita, 554.º Reche, 555.º Grandguilho, 556.º Araújo, 557.º Intriga, 558.º Royal Kiss, 559.º Reche, 560.º Ullóia, 561.º Mesquita, 562.º Reche, 563.º Grandguilho, 564.º Araújo, 565.º Intriga, 566.º Royal Kiss, 567.º Reche, 568.º Ullóia, 569.º Mesquita, 570.º Reche, 571.º Grandguilho, 572.º Araújo, 573.º Intriga, 574.º Royal Kiss, 575.º Reche, 576.º Ullóia, 577.º Mesquita, 578.º Reche, 579.º Grandguilho, 580.º Araújo, 581.º Intriga, 582.º Royal Kiss, 583.º Reche, 584.º Ullóia, 585.º Mesquita, 586.º Reche, 587.º Grandguilho, 588.º Araújo, 589.º Intriga, 590.º Royal Kiss, 591.º Reche, 592.º Ullóia, 593.º Mesquita, 594.º Reche, 595.º Grandguilho, 596.º Araújo, 597.º Intriga, 598.º Royal Kiss, 599.º Reche, 600.º Ullóia, 601.º Mesquita, 602.º Reche, 603.º Grandguilho, 604.º Araújo, 605.º Intriga, 606.º Royal Kiss, 607.º Reche, 608.º Ullóia, 609.º Mesquita, 610.º Reche, 611.º Grandguilho, 612.º Araújo, 613.º Intriga, 614.º Royal Kiss, 615.º Reche, 616.º Ullóia, 617.º Mesquita, 618.º Reche, 619.º Grandguilho, 620.º Araújo, 621.º Intriga, 622.º Royal Kiss, 623.º Reche, 624.º Ullóia, 625.º Mesquita, 626.º Reche, 627.º Grandguilho, 628.º Araújo, 629.º Intriga, 630.º Royal Kiss, 631.º Reche, 632.º Ullóia, 633.º Mesquita, 634.º Reche, 635.º Grandguilho, 636.º Araújo, 637.º Intriga, 638.º Royal Kiss, 639.º Reche, 640.º Ullóia, 641.º Mesquita, 642.º Reche, 643.º Grandguilho, 644.º Araújo, 645.º Intriga, 646.º Royal Kiss, 647.º Reche, 648.º Ullóia, 649.º Mesquita, 650.º Reche, 651.º Grandguilho, 652.º Araújo, 653.º Intriga, 654.º Royal Kiss, 655.º Reche, 656.º Ullóia, 657.º Mesquita, 658.º Reche, 659.º Grandguilho, 660.º Araújo, 661.º Intriga, 662.º Royal Kiss, 663.º Reche, 664.º Ullóia, 665.º Mesquita, 666.º Reche, 667.º Grandguilho, 668.º Araújo, 669.º Intriga, 670.º Royal Kiss, 671.º Reche, 672.º Ullóia, 673.º Mesquita, 674.º Reche, 675.º Grandguilho, 676.º Araújo, 677.º Intriga, 678.º Royal Kiss, 679.º Reche, 680.º Ullóia, 681.º Mesquita, 682.º Reche, 683.º Grandguilho, 684.º Araújo, 685.º Intriga, 686.º Royal Kiss, 687.º Reche, 688.º Ullóia, 689.º Mesquita, 690.º Reche, 691.º Grandguilho, 692.º Araújo, 693.º Intriga, 694.º Royal Kiss, 695.º Reche, 696.º Ullóia, 697.º Mesquita, 698.º Reche, 699.º Grandguilho, 700.º Araújo, 701.º Intriga, 702
--

IRENIO &



BRILHARAM OS ASPIRANTES CRUZMALTINOS — O Vasco não brilhou apenas, no certame principal. A sua atuação na pele já de aspirantes foi notável. Venceu ao Fluminense por três a dois e, em consequência passou para a liderança do certame. Na primeira vitória, à esquerda, a equipe de aspirantes do campeão carioca; ao centro, uma fase da peleja principal; e, à direita, quando os dirigentes tricolores homenageavam os seus colegas cruzmaltinos.

O CONSELHO ARBITRAL DARA' O CONTRA

Não permitirá que as pelezas Madureira x Vasco sejam efetuadas em São Januário — Está em jogo ainda, o título de aspirantes

Foi noticiado que o Vasco iria propor a o Madureira concordaria com a sua pretensão de realizar em São Januário os jogos entre as suas equipes.

Mesmo que tal aconteça, os jogos entre as equipes de aspirantes e titulares dos dois clubes terão que ser disputados em Conselho Galvão, pois, de acordo com a legislação em vigor, são proibidas as transferências de local de partidas.

O CONSELHO ARBITRAL DARA' O CONTRA —

O Conselho Arbitral que aliás, já deu um contra este ano na América, dará sem dúvida, o segundo. A mudança do local dos jogos não se justifica, principalmente, levando-se em conta que o título de aspirantes está ainda em jogo.

Não resta a menor dúvida o desejo dos cruzmaltinos e justo, pois, desejavam realizar em grande festa para comemorar a conquista do título de campeões da cidade. Todavia, em face da lei, nada poderão fazer, devendo curvar-se a evidência da mesma.

CERTAME SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

A Argentina na liderança — Os jogos de hoje

GUAIQUIL, 22 (UP) — F. a seguinte a colocação dos diversos países que disputam o Campeonato Sul-Americano de Futebol, após cumprida a décima rodada:

1.º lugar — Argentina com 9 pontos ganhos; 2.º lugar — Uruguai com 8 pontos ganhos; 3.º lugar — Chile e Paraguai com 5 pontos; 4.º lugar — Equador com 3 pontos; 5.º lugar — Peru, Colômbia e Bolívia com 2 pontos.

OS JOGOS DE HOJE

GUAIQUIL, 22 (UP) — Com os encontros entre o Chile x Paraguai e Colômbia x Peru, prosse-

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 23 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.956

O VASCO CONTINUOU INVICTO

1 X 1, O "PLACARD" DO "CLASSICO" — OS DEMAIS RESULTADOS DA PENÚLTIMA RODADA



BRILHANTE VITÓRIA AQUÁTICA DO FLUMINENSE

Os tricolores cariocas conquistaram os troféus "Governador Benedito Valadares", "Anita Costa" e "Gabriel Monteiro"

A vitória aquática alcançada sábado e domingo pelo Fluminense, foi das mais retumbantes. Os tricolores demonstraram que a supremacia da natação brasileira em clubes, está em Alvaro Chaves. Isto porque a competição de sábado e domingo, na piscina do C. R. Tietê, reuniu os maiores valores da natação de nossa terra.

Com o belo triunfo, os tricolores conquistaram os troféus "Governador Benedito Valadares", "Anita Costa" e "Gabriel Monteiro".

CONTAGEM FINAL

Somando-se a contagem da sexta disputa com as disputas anteriores dos três troféus, temos a contagem final da série de disputas estaduais realizadas durante três anos consecutivos. Esta contagem é a seguinte:

Taga "Dona Anita Costa" (contagem feminina) — 1.º, Fluminense F. C., 32,5 pontos; 2.º, Minas T. C., 22; 3.º, C. R. Tietê, 17,7; 4.º, E. C. Pinheiros, 16,4; 5.º, Botafogo F. R., 10,8; 6.º, C. R. Guanabara, 8,5; 7.º, C. R. Fluminense, 7,7; 8.º, A. D. Floresta, 4,6; 9.º, Tênis Clube Paulista, 3,7; 10.º, Fluminense Tênis Clube, 2,2; 11.º, Juca T. C., 1,5; 12.º, América F. C., Rio, 0,5.

NOTAS DA C. B. D.

Reune-se, hoje, às 20,30 horas o Conselho Arbitral de Futebol para tratar de vários assuntos constantes da pauta, dentre os quais figura a aprovação do calendário de futebol para 1948, apresentado pelo respectivo Conselho Técnico.

A C. B. D. enviou instruções ao Dr. Castello Branco sobre os entendimentos que deve manter com a Associação do Futebol Argentino e Associação Uruguai de Futebol, a respeito da próxima disputa das Copas "Roca" e "Rio Branco", respectivamente, em Buenos Aires e Montevideo, por ocasião de sua passagem por essas Capitais.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

A C. B. D. tornou a enviar circular às Federações filiadas comunicando-lhes que estão automaticamente proibidos a realização de jogos interestaduais, nas Capitais e Cidades, onde se acharem em débito com porquês anteriores. Federações, clubes e jogadores, de conformidade com a circular 55/47, enviada em 29 de novembro último.

EM EXPOSIÇÃO O "BOLÍDIO" DE FERNANDES



Antonio Fernandes

A formidável "Maserati" adquirida por um grupo de desportistas, portugueses e brasileiros, para ser oferecida ao volante Antônio Fernandes.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc.) — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

A CONTRIBUIÇÃO DOS VOLANTES

Hoje ali irão vários volantes cariocas, para oferecerem suas contribuições. Aliás, o popular volante Antônio Fernandes da Silva faz questão de esclarecer que as contribuições são espontâneas. De modo que as pessoas que desejarem não deverão ter constrangimento em assinar mesmo pequenas importâncias, porque a lista é popular.

Dúvidas sobre a contagem de pontos

A C. B. D. oficiou à Confederação Sul-Americana de Atletismo pedindo esclarecimentos sobre uma dúvida na contagem de pontos durante as competições continentais. E justificou a solicitação, alegando que no último congresso, realizado nesta capital, o assunto não foi objeto de deliberação, quanto à parte do declínio e dos revezamentos.

NOVAS E SENSACIONAIS LUTAS

A noite de hoje, no Palácio Metropolitano de Esportes, será um sucesso — Olaguiel x Gorila, a atração — As demais lutas

Mais uma sensacional noite de luta livre será levada a efeito, hoje, no Palácio Metropolitano de Esportes, com a realização de renhidos combates, em prosseguimento ao Torneio "Gal. Angelo Mendes de Moraes".

Os "fans" do "vale-tudo", que certo lotarão as dependências do famoso "ring" da Av. Beira Mar, viverão, mais uma vez momentos de rara emoção, pois, as lutas programadas pela Empresa Metropolitana são as mais interessantes possíveis.

O principal confronto reunirá os renomados lutadores Olaguiel e Gorila. Esse combate, não há dúvida, constituirá a maior atração da noite.

AS LUTAS PROGRAMADAS

São os seguintes as lutas de hoje mais a noite, no Palácio Metropolitano de Esportes, junto ao Aeroporto:

Nova diretoria no Atlantic Refining

Em Assembleia Geral Extraordinária foi eleita e empossada a seguinte Diretoria para dirigir os destinos do Atlantic Refining Club até 15 de abril de 1948:

Presidente — José Real Hohm

Secretário — Jaime Meireles Costa

1.º Tesoureiro — Joaquim Amaro Barbosa

2.º Tesoureiro — José Vasconcelos Coelho Filho

3.º Tesoureiro — Diretor Social — E. Pimenta Bueno

4.º Tesoureiro — Conselho Fiscal — José Ramalho Junior

5.º Tesoureiro — Conselho Fiscal — Arnaldo Merlan

6.º Tesoureiro — Conselho Fiscal — João Antonio Costa

7.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

8.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

9.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

10.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

11.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

12.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

13.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

14.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

15.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

16.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

17.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

18.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

19.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

20.º Tesoureiro — Conselho Fiscal —

Quatro jogos foram realizados domingo último, dos quais apenas um conseguiu prender a atenção do público. Com efeito, enquanto o "clássico" Fluminense x Vasco apresentava uma colossais assistência, os demais campos ficaram às moscas.

O "match" das Laranjeiras não chegou a constituir o espetáculo que os dois grandes rivais poderiam proporcionar. Os tricolores tiveram sua despedida do campeonato, perdendo excelente oportunidade de alcançar uma vitória de grande significado (pois o Vasco, numa tarde negra, esteve longe de ser aquele quadro que

lão brilhante campanha teve no certame deste ano. Tivesse o Fluminense maior sorte e teria deixado o gramado como vencedor. Debruçando-se com o América, em seus domínios, sofreu o Flamengo mais uma derrota. O quadro da Gavea está de fazer pena. As dispensas, no clube rubro-negro, deverão ser maiores que no Fluminense. Há muito "bonde" e "ferro velho" para receber o bilhete azul. Com a sua vitória, o América se apresenta como o provável detentor do terceiro posto, bastando que não perca para o Botafogo, domingo próximo.

Os banguenses alcançaram expressivo triunfo, derrotando o Canto do Rio em sua própria casa. Se não nos enganamos, os "mulatinhos rosados" farão honra à figura no próximo campeonato.

Sofreu o Bonsucesso nova derrota, desta feita, frente ao São Cristóvão, penúltimo colocado. Para os leopoldinenses não conseguiram, mesmo, descartar-se da "lanterna". Para o ano, talvez... FLUMINENSE x VASCO

Local: Estádio das Laranjeiras

Juíz: Carlos da Oliveira Monteiro (regular)

Renda: Cr\$ 193.890,00

Quardos:

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Helvio; Beraçcochea, Pé de Valsa e Bigode; Amorim, Ademir, Juvenal, Rubinho e Rodrighes (hom).

VASCO — Barbosa, Augusto e Rafagnelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Friaça, Dimas, Lele e Chico.

Contagem: Empate de 1 x 1, tentos de Bera e Lele.

FLAMENGO x AMÉRICA

Juíz: Alberto da Gama Malcher (hom)

Renda: Cr\$ 20.231,00

Quardos:

FLAMENGO — Luiz, Newton e Miguel; Valdir, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirilo, Vaguinho e Jrcvel (hom).

AMÉRICA — Osni, Domício e Grita; Oscar, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Maxwell e Esquerdinha.

CANTO DO RIO x BANGU

Campo: Caio Martins

Juíz: Fioravante D'Angelo (regular)

Renda: Cr\$ 4.068,00

Quardos:

CANTO DO RIO — Mineiro, Borraça e Odair; Quinças, Caranço e Canellinha; Helitor, Valdemar, Geraldino, Domésticos e Noronha (hom).

BANGU — Orlando, Marmora e Hermenegildo; Sula, Januário e Ilaim; Sonó, Antero, Calisto, Moacir e Meneses.

Contagem: Bangu, 6 x 4, tentos de Helitor, Calisto, (3), na primeira fase; Helitor, Geraldino (2),

segunda fase; Helitor, Geraldino (2),

terceira fase; Helitor, Geraldino (2),

quarta fase; Helitor, Geraldino (2),

quinta fase; Helitor, Geraldino (2),

sexta fase; Helitor, Geraldino (2),

sétima fase; Helitor, Geraldino (2),

oitava fase; Helitor, Geraldino (2),

nona fase; Helitor, Geraldino (2),

décima fase; Helitor, Geraldino (2),

Moacir e Calisto, no período final.

S. CRISTÓVÃO x BONSUCESSO

Local: Figueira de Melo

Juíz: Aristoclio Rocha

Renda: Cr\$ 5.096,00

Quardos:

S. CRISTÓVÃO — Joel, Tobias e Velado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Magalhães.

BONSUCESSO — Jair, Nana e Wilson; Nerino, Rui, Jorge, Eudário e Tampinha.

Contagem: S. Cristóvão, 6 x 2, tentos de Machadinho (2), Cidinho, Jarbas (2), Paulinho, Hernandez e Tampinha.

AS CLASSIFICAÇÕES E OS CERTAMES

Com a realização dos jogos referentes à penúltima rodada ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos perdidos, dos clubes concorrentes nos Campeonatos de Juvenis, Aspirantes e Profissionais:

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º Vasco da Gama 5

2.º Flamengo 6

3.º S. Cristóvão e Bangu 12

4.º Botafogo 20

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

1.º Vasco da Gama 4